

CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SECUNDÁRIO

PROGRAMA

Componente de Formação Sociocultural

Disciplina de

Alemão

Direcção-Geral de Formação Vocacional

2006

Parte I

Orgânica Geral

Índice:

Página

1.	Caracterização da Disciplina	2
2.	Visão Geral do Programa	2
3.	Competências a Desenvolver.	4
4.	Orientações Metodológicas / Avaliação	6
5.	Elenco Modular	8
6.	Bibliografia	8
7.	Anexos	19

1. Caracterização da Disciplina

No contexto multilingue e multicultural da União Europeia a aprendizagem de línguas torna-se cada vez mais relevante e ultrapassa largamente o plano da aquisição de saberes académicos. Tal como é referido no *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação* do Conselho da Europa, “é necessária uma maior intensificação da aprendizagem e do ensino de línguas nos países-membros para a promoção de uma maior mobilidade, uma comunicação internacional mais eficaz, combinada com o respeito pela identidade e pela diversidade culturais, um maior acesso à informação, uma interacção pessoal mais intensa, melhores relações de trabalho e um entendimento mútuo mais profundo.”

A aprendizagem da língua alemã em contexto escolar pode contribuir para o enriquecimento das habilitações académicas dos alunos. Além disso para o desenvolvimento de uma competência plurilingue e pluricultural e para a melhoria da sua capacidade de comunicar eficazmente em contextos internacionais. Destaca-se, a título ilustrativo do exposto, o facto de a língua alemã poder vir a facilitar a comunicação, na esfera pessoal e/ou profissional, designadamente com:

- falantes de países de expressão alemã;
- falantes de países do Leste da Europa, nos quais a língua alemã se encontra bastante difundida.

No âmbito específico dos cursos profissionais de nível secundário, o estudo da língua alemã representa uma mais-valia para os indivíduos que neles investirem (tanto a nível pessoal como académico ou profissional), mais-valia essa que pode marcar a diferença em momentos decisivos de apreciação de um currículo por parte de uma entidade empregadora, de participação num projecto de intercâmbio ou até mesmo na selecção de um destino de viagem.

A vantagem de “ser competente em língua alemã” ultrapassa, portanto, largamente a esfera académica e profissional e assume uma importância decisiva no âmbito da comunicação interpessoal, passível de fomentar maior interacção entre os cidadãos europeus e de contribuir para o desenvolvimento do conceito de cidadania europeia.

É com base neste enquadramento que se procedeu ao ajustamento do Programa de Alemão de nível de continuação de Língua Estrangeira (LE) I ou II dos cursos científico-humanísticos, tecnológicos e artísticos especializados ao modelo curricular dos cursos profissionais, em moldes passíveis de garantir aos alunos perfis de saída e níveis de desempenho comuns. Tornou-se para tal imperativo fazer uma reflexão sobre os princípios orientadores dos cursos profissionais e sobre a especificidade da disciplina de LE / Alemão no seu contexto.

2. Visão Geral do Programa

O programa que aqui se apresenta para a língua alemã integra-se na componente de formação sociocultural dos cursos profissionais e está estruturado em torno de nove módulos, para cuja abordagem se prevê uma carga horária total de 220 horas, a distribuir ao longo do ciclo de formação.

Destina-se a alunos que iniciaram o estudo de alemão como primeira ou segunda língua estrangeira (LE I ou LE II) no ensino básico, factor que se revelou determinante na adopção de um critério de selecção de conteúdos assente sobre a consideração das aprendizagens previamente realizadas.

À luz do critério atrás referido, aliado ao conceito de língua como fenómeno social e ao estudo de todas as suas vertentes, retomam-se, consolidam-se e desenvolvem-se, ao longo do ensino secundário, conteúdos de aprendizagem, orientados em função dos domínios de referência a desenvolver no decurso da abordagem dos módulos propostos.

A formatação dos módulos obedece a uma estrutura global comum, que se pretende facilitadora da planificação do ensino e da gestão das aprendizagens, em articulação com as necessidades de comunicação oral e escrita do público-alvo, na observância dos níveis de desempenho esperados.

Nesta linha de concepção, cada um dos módulos é introduzido por uma secção de **Apresentação**, na qual se clarificam globalmente as metas de aprendizagem estabelecidas.

Para tal, procede-se a uma descrição do domínio de referência em torno do qual as aprendizagens se estruturam, contextualizam-se as aprendizagens propostas ao nível das diferentes componentes programáticas e faz-se remissão para os conhecimentos prévios necessários à sua aquisição.

Em segundo lugar, indicam-se as **Competências Visadas** em cada módulo – tanto de carácter geral e transversal como específicas da língua alemã – intrinsecamente relacionadas com os **Objectivos de Aprendizagem** previstos, subseqüentemente definidos e formulados precisamente em função das aprendizagens a desenvolver e das competências a atingir.

No **Âmbito dos Conteúdos** sugerem-se tipos de texto, cuja abordagem se afigura mais adequada em cada módulo, os temas nos quais se desdobra o domínio de referência a desenvolver e as componentes léxico-semântica, fonológica, morfológica ou morfo-sintáctica que servem de suporte aos conteúdos programáticos a desenvolver.

Tais conteúdos são indissociáveis das **Situações de Aprendizagem** passíveis de os tornar operativos e das modalidades de **Avaliação** do processo pedagógico em curso propostas para cada módulo. A negociação das situações de aprendizagem com os alunos, aliada à prática de uma avaliação co-participada, podem contribuir decisivamente para a melhoria qualitativa das aprendizagens e para uma planificação e gestão criteriosa da **Bibliografia / Outros Recursos** que completam a formatação da modular em apreço.

Afigura-se pertinente destacar que o presente programa congrega uma função orientadora e de regulação e reiterar a pertinência de adaptar e/ou reformular as sugestões feitas às características dos alunos em presença. Reitera-se, nesta medida, a necessidade de optar por um esquema de gestão flexível, facilitadora da abordagem de temas e conteúdos a partir de tipologias textuais, não necessariamente coincidentes com as sugeridas.

Assume particular relevância, neste particular, uma perspectivação do “cumprimento integral do programa” numa óptica de ciclo, ou seja, na observância de esquemas de progressão linguística adequados e consonantes com o grau de desenvolvimento linguístico, os interesses e necessidades dos alunos.

O arco de flexibilidade a que se aludiu reforça a pertinência dos pressupostos metodológicos subjacentes a este programa assentes sobre a coerência e a transparência das opções feitas por alunos e professores.

Nessa medida e conforme se pode verificar através da análise do Anexo 1 (páginas 20-21), o texto constitui o elemento central da aprendizagem da língua, na medida em que toda a aprendizagem decorre de situações de comunicação, das quais emerge a necessidade de activar capacidades de recepção, produção ou interacção textual oral ou escrita.¹

A formatação dos módulos confere, pelo exposto, centralidade ao texto, assente sobre um eixo estruturador temático, que se consubstancia nos domínios de referência, em torno dos quais se desenvolvem as dimensões programáticas: pessoal, interpessoal e social e os conteúdos de aprendizagem, operacionalizáveis através da realização de actividades comunicativas assentes sobre as macro capacidades (ouvir, ler, falar, escrever).

Os conteúdos de aprendizagem atrás referidos desenvolvem-se, por conseguinte, de forma articulada e culminam, no âmbito deste programa, na aquisição, por parte dos alunos, de um dado grau de competência comunicativa.

A opção pela diversidade de situações de comunicação a abordar colocará os alunos perante uma vasta gama de possibilidades de recepção, interacção e produção textual, catalisadoras do desenvolvimento de competências de uso da língua – no plano morfossintáctico (cf. Anexo 2, página 22), léxico-semântico, fonológico, da organização discursiva e textual, estratégico, pragmático e sociolinguístico – e da utilização contextualizada das intenções comunicativas adequadas a essas mesmas situações.

Do mesmo modo a exposição a diferentes registos e níveis de língua, a sensibilização para aspectos de carácter formal do uso escrito, para o valor para-linguístico no discurso oral e para marcas distintivas de determinadas tipologias textuais, contribuirão seguramente para uma aprendizagem mais sólida e com grau crescente de complexidade da língua alemã.

Uma abordagem das tipologias textuais nos moldes sugeridos poderá revelar-se especialmente eficaz se assente sobre actividades de preparação prévia do texto (activação de vocabulário, intenções comunicativas, entre outras), de acompanhamento da abordagem textual (exercícios de compreensão global e detalhada dos textos) e de síntese e aplicação dos conteúdos activados a outras situações de comunicação e/ou abordagem textual (sínteses, resumos, ensaios, contactos com nativos de língua alemã, etc.), em fases posteriores à da exploração textual.

Não é demais referir que uma aprendizagem integrada da língua alemã beneficia de um tratamento contextualizado de aspectos formais da língua patentes nos textos trabalhados. Estes

¹ A noção de texto que aqui se preconiza abarca qualquer enunciado oral ou escrito de recepção, produção ou interacção (cf. Conselho da Europa, 2002: 136)

constituem um manancial de exemplos passíveis de auxiliar o aluno na descoberta e apropriação de regras de funcionamento e uso linguístico.

Ao planificar a operacionalização de tipologias textuais diversas na aula de Alemão nos moldes a que se aludiu, afigura-se pertinente prever a abordagem de obras de leitura extensiva, cuja exploração coloca os alunos perante universos de escrita, aos quais é intrínseca a integração das dimensões léxico-semântica, morfossintáctica e sócio-cultural da língua alemã, facilitadora da sua abordagem integrada. Em função das características dos alunos em presença, recomenda-se a consulta da lista de obras de leitura extensiva apresentada na página 18 deste programa.

Feitas estas considerações, importa clarificar que todas as propostas de trabalho feitas no decurso da caracterização dos módulos (cf. Parte II), constituem linhas orientadoras do processo de ensino-aprendizagem e se pretendem facilitadoras de uma gestão e avaliação coerentes de métodos, meios, recursos e desempenhos.

3. Competências a Desenvolver

A proposta de operacionalização do elenco modular ancora-se, desde logo, nas **Competências a Desenvolver**, que a seguir se apresentam, bem como nas **Orientações Metodológicas / Avaliação** que lhes são subsequentes.

Propõe-se, para tal, a análise dos perfis de saída traçados no *Currículo Nacional do Ensino Básico* relativamente às aprendizagens realizadas pelos alunos em LE à saída do 3º ciclo, que passam a sintetizar-se:

Compreender – Ouvir / Ver

Língua Estrangeira I e II – Adaptação do nível B1 do *Quadro europeu comum de referência para as línguas* (cf. especificações constantes do *Currículo Nacional do Ensino Básico*: 47).

Compreender – Ler

Língua Estrangeira I e II – Adaptação do nível B1 do *Quadro europeu comum de referência para as línguas* (cf. especificações constantes do *Currículo Nacional do Ensino Básico*: 48).

Interagir – Ouvir / Falar

Língua Estrangeira I e II – Adaptação do nível B1 do *Quadro europeu comum de referência para as línguas* (cf. especificações constantes do *Currículo Nacional do Ensino Básico*: 49).

Interagir – Ler / Escrever

Língua Estrangeira I e II – Adaptação do nível B1 do *Quadro europeu comum de referência para as línguas* (cf. especificações constantes do *Currículo Nacional do Ensino Básico*: 50).

Produzir – Falar / Produzir textos escritos

Língua Estrangeira I e II – Adaptação do nível B1 do *Quadro europeu comum de referência para as línguas* (cf. especificações constantes do *Currículo Nacional do Ensino Básico*: 51).

Produzir – Escrever / Produzir textos orais

Língua Estrangeira I e II – Adaptação do nível B1 do *Quadro europeu comum de referência para as línguas* (cf. especificações constantes do *Currículo Nacional do Ensino Básico*: 52).

Considerados os pré-requisitos acima enunciados, o processo de desenvolvimento de competências em apreço passa, em segundo lugar, pela definição de níveis de desempenho a atingir pelos alunos dos cursos profissionais no término do ensino secundário.

Nessa linha de actuação, a análise efectuada das *escalas de descritores exemplificativos* apresentados no *Quadro europeu comum de referência para as línguas*, aponta para uma relação de correspondência dos níveis de desempenho esperados com o nível do *Utilizador Independente – Nível B2*, discriminado no documento do Conselho da Europa nos seguintes moldes:

- Produção Oral Geral: Nível B2 (1º patamar)
- Produção Escrita Geral: Nível B2
- Compreensão do Oral Geral: Nível B2 (1º patamar)
- Compreensão na Leitura Geral: Nível B2
(cf. *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*; 91-128).

A partir dos níveis de desempenho, tomados como referenciais, as competências a desenvolver em língua alemã surgem numa relação de articulação entre as competências gerais – de carácter transversal – e a competência comunicativa, especificamente relacionada com o uso da língua.

No âmbito das **competências gerais** estão contemplados:

O conhecimento declarativo (saber)

Compreende o conhecimento do mundo em que o aprendente se integra, o conhecimento sócio-cultural, ou seja, o conhecimento da sociedade e da cultura da(s) comunidade(s) onde a língua de aprendizagem é falada (cf. *QECR*: 148) e a consciência intercultural, que se traduz, estritamente falando, no “conhecimento, [na] consciência e [na] compreensão” da relação (semelhanças e diferenças distintivas) entre “o mundo de onde se vem e o mundo da comunidade-alvo” (*QECR*: 150).

As capacidades e a competência de realização (saber fazer)

Abarcam as capacidades sociais “para se comportar de acordo com os princípios definidos [...] na medida do que for considerado apropriado...”, as capacidades da vida quotidiana, ou seja, para desempenhar eficazmente as acções quotidianas, as capacidades técnicas e profissionais, (mentais e físicas) necessárias à realização de actividades profissionais e, por último, as capacidades de tempos livres, que se traduzem na capacidade de “efectuar eficazmente as acções exigidas pelas actividades de tempos livres” (cf. *QECR*: 150-151).

Incluem ainda capacidades interculturais, como, por exemplo, a de estabelecer relações entre a cultura de origem e a estrangeira, a sensibilidade cultural para desenvolver estratégias de contacto com gente de outras culturas, a capacidade de servir de intermediário cultural e, por último, a de ultrapassar relações estereotipadas. (cf. *QECR*: 150-151).

A competência existencial (ser)

Abrange o conhecimento, compreensão e capacidades dos aprendentes e ainda factores pessoais relacionados com as suas personalidades individuais, caracterizadas por: atitudes, motivações, valores, crenças, estilos cognitivos e tipos de personalidade. Todos estes factores contribuem para a identidade pessoal. (cf. *QECR*: 152).

A competência de aprendizagem (saber aprender)

Compreende a capacidade para “observar e participar em novas experiências e incorporar o conhecimento novo nos conhecimentos anteriores, modificando estes últimos onde for necessário. As capacidades para aprender uma língua desenvolvem-se ao longo da aprendizagem e permitem ao aprendente lidar de forma mais eficaz e independente com os desafios da aprendizagem de uma língua.” (*QECR*: 154).

Esta competência contempla: a consciência da língua e da comunicação, a consciência e as capacidades fonéticas, as capacidades de estudo e as capacidades heurísticas (aceitação e capacidade de mobilizar os conhecimentos linguísticos para compreender e/ou transmitir adequadamente uma informação nova). Inclui-se também a capacidade de utilizar as novas tecnologias colocando-as ao serviço da aprendizagem de línguas (cf. *QECR*: 154-156).

No tocante à competência comunicativa há que considerar:**As competências linguísticas**

Estão directamente relacionadas com o conhecimento e correcta utilização de aspectos formais da língua, como por exemplo: a competência lexical, a competência gramatical, a competência semântica, a competência fonológica e ainda as competências ortográfica e ortoépica, a primeira das quais está relacionada com o reconhecimento e o uso da norma ortográfica e, a segunda, com a pronúncia correcta de palavras encontradas pela primeira vez na forma escrita, assim como com a mobilização de recursos auxiliares de utilidade para o efeito, como por exemplo, o reconhecimento das normas de representação da pronúncia num dicionário (cf. *QECR*: 156-168).

A competência sociolinguística

“Diz respeito ao conhecimento e às capacidades exigidas para lidar com a dimensão social do uso da língua”. Destacam-se neste âmbito: os marcadores linguísticos de relações sociais, as regras de delicadeza, as expressões de sabedoria popular, as diferenças de registo e, os dialectos e sotaques (cf. *QECR*: 169-173).

A competência pragmática

Prende-se com os padrões linguístico-discursivos e o seu uso em situações de comunicação. As intenções comunicativas e os traços culturais nelas implícitos, explícitos nas normas de cortesia e etiqueta, por exemplo (cf. *QECR*: 173-184).

As competências a desenvolver em língua alemã serão alcançadas tomando como referenciais os níveis de desempenho definidos para os cursos profissionais. Para facilitar esta definição, em função da especificidade dos diferentes contextos educativos e de cada turma, apresentam-se os descritores gerais correspondentes ao desempenho esperado no final do ciclo de aprendizagem, no âmbito das actividades comunicativas, cujo desenvolvimento se ancora nas macro capacidades – ouvir, falar, ler e escrever.

QUADRO I

ACTIVIDADES COMUNICATIVAS	DESCRIPTORIOS	NÍVEIS DE REFERÊNCIA
Produção Oral Geral	É capaz de fazer, metodicamente, uma descrição ou uma exposição, sublinhando as questões mais importantes e justificando as suas ideias com pormenores pertinentes.	B2 1º Patamar
Produção Escrita Geral	É capaz de escrever textos pormenorizados, com clareza, acerca de vários assuntos relacionados com os seus interesses, sintetizando e avaliando informações e argumentos recolhidos em diversas fontes.	B2
Compreensão do Oral Geral	É capaz de compreender as ideias principais de um discurso, em língua-padrão, linguística ou proposicionalmente complexo, tanto acerca de assuntos abstractos como concretos, incluindo discussões técnicas sobre a sua área de especialização. É capaz de seguir um discurso longo e linhas de argumentação complexas desde que o assunto lhe seja razoavelmente familiar e que a organização da exposição seja marcada explicitamente.	B2 1º Patamar
Compreensão na Leitura Geral	É capaz de ler com um elevado grau de independência, adaptando o estilo e a velocidade de leitura a diferentes textos e fins e utilizando de forma selectiva fontes de referência adequadas. Possui um amplo vocabulário de leitura, mas pode sentir alguma dificuldade com expressões idiomáticas pouco frequentes	B2

(cf. Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação; 91-128)

4. Orientações Metodológicas / Avaliação

Subjaz ao presente programa uma concepção construtivista da educação e, por conseguinte, uma perspetivação da aprendizagem da língua alemã baseada no envolvimento dos alunos na construção e desenvolvimento dos seus (vários) saberes, assente sobre o ecletismo dos métodos e o carácter heurístico da avaliação.

Nessa medida, para que os alunos adquiram um grau de competência comunicativa consentâneo com os níveis de desempenho tomados como referenciais, torna-se necessário, no desenvolvimento dos módulos, promover uma gestão curricular flexível assente sobre metodologias activas que contemplem estratégias de diferenciação pedagógica e actividades de auto-regulação.

Pretende-se orientar os alunos para aprendizagens conducentes à aquisição e consolidação de um grau crescente de autonomia em função dos seus interesses e necessidades, adoptando-se para tal um conceito integrador de aprendizagem, que se apoia na articulação sistemática entre as competências a desenvolver e os tipos de avaliação definidos no documento do Conselho da Europa (QEER: 251-264).

A observância destes pressupostos implica, desde logo, por parte do professor de Alemão, a adopção de uma atitude reflexiva², orientada para a acção, que lhe permita gerir criteriosamente as várias fases do processo de ensino-aprendizagem, em articulação com os recursos e estruturas coordenadoras existentes na sua escola. Pressupõe igualmente a adopção de formas sociais de trabalho diversificadas em cada turma (trabalho individual, de pares, em grupo, inter-grupos, em plenário), passíveis de aumentar o grau de motivação dos alunos, a eficácia da apropriação dos conteúdos de aprendizagem e de promover hábitos de reflexão sistemática acerca do trabalho realizado ou a realizar, designadamente de auto e hetero-avaliação.

² Sugere-se a este propósito a consulta de **Nunes, Jorge** (2000). *O professor e a acção reflexiva. Portfolios, "Vês" heurísticos e mapas de conceitos como estratégias de desenvolvimento profissional*. Porto: CRIAPASA.

Nesta linha de actuação, torna-se especialmente pertinente estabelecer uma progressão equilibrada dos conteúdos de aprendizagem propostos para esta disciplina pelo que, uma gestão integrada das componentes programáticas, em articulação com as actividades comunicativas (ouvir, falar, ler, escrever), nos moldes a que se aludiu no ponto 2 (cf. supra), se afigura especialmente pertinente.

Os modos de recolha, registo e interpretação dos indicadores individuais (aluno) e colectivos (turma ou conjunto de turmas) dessa progressão, terão necessariamente que ser traduzidos em critérios claros e transparentes. Torna-se, por isso, fundamental que cada professor ponha em prática uma avaliação formadora e co-participada³, que potencie a articulação sistemática dos diferentes tipos de avaliação (cf. QECR:251-264), em função das aprendizagens e das necessidades dos alunos em presença. Deste modo, interessa considerar:

- **a avaliação diagnóstica**, a pôr em prática sempre que necessário no decurso do ano lectivo (e não apenas no seu início) para estabelecimento de metas de aprendizagem e planos de avaliação;
- **a avaliação formativa**, com incidência sobre os processos de aprendizagem, conducente à auto-regulação e ao desenvolvimento da competência de aprendizagem;
- **a avaliação sumativa**, com vista à quantificação dos (sub)produtos do trabalho realizado, conjuntamente com outros tipos de avaliação.

Desta forma, todos os tipos de avaliação serão efectivamente colocados ao serviço da progressão dos alunos e da tomada de decisões mais objectivas e fundamentadas, tanto no plano qualitativo como no plano quantitativo e poderão fornecer indicadores claros relativamente ao nível de consecução que esses mesmos alunos atingiram em língua alemã.

Ainda no tocante à avaliação e à necessidade de, a par da aprendizagem de alemão, fomentar junto dos alunos hábitos de auto e hetero-avaliação com vista ao desenvolvimento da gestão das aprendizagens (em função da avaliação feita), nunca é demais destacar a importância da utilização de dispositivos de registo da avaliação, tais como, por exemplo, diários de aprendizagem, grelhas e *portfolios*. Neste contexto, merece especial destaque a versão portuguesa do *Portfolio Europeu de Línguas* (PEL) para o ensino secundário e adultos. A partir deste dispositivo, validado pelo Conselho da Europa, torna-se possível:

- Instrumentalizar, de forma integrada, na aula de Alemão, as orientações patentes neste programa, no tocante à regulação dos processos de aprendizagem e às modalidades avaliativas recomendadas.
- Gerir de forma flexível o processo de ensino-aprendizagem da língua alemã numa óptica de transversalidade tanto em relação à área curricular das línguas (materna e estrangeira) como, sempre que oportuno, em relação às restantes disciplinas que integram os elencos curriculares dos cursos profissionais.
- Desenvolver registos, diários de aprendizagem e planos de trabalho numa base individual.
- Traçar metas e objectivos pessoais de aprendizagem.
- Identificar dificuldades.
- Desenvolver estratégias pessoais de superação de aprendizagens.
- Reflectir sobre as aprendizagens realizadas.
- Auto-avaliar o trabalho realizado.
- Retirar ilações e/ou reformular as metas traçadas em função dessa mesma avaliação.
- Coligir trabalhos realizados e ordená-los segundo critérios de organização próprios.
- Registar experiências de comunicação oral ou escrita em língua alemã em contexto escolar ou extra-escolar.

³ Para uma melhor clarificação dos conceitos de avaliação formadora e co-participada cf. **Leite, C. et al.** (2002). *Avaliação das Aprendizagens dos Alunos. Novos contextos, novas práticas*. Porto: Asa.

5. Elenco Modular

Número	Designação	Duração de referência (horas)
1	O Espaço de Língua Alemã na Actualidade	27
2	Vida Profissional	24
3	Vida Pessoal e Afectiva	24
4	Famílias de Hoje	24
5	A Internet como Recurso ao Serviço da Aprendizagem	24
6	Consumo e Gastos Pessoais	24
7	Actividades Culturais e Desportivas	24
8	Protecção Ambiental	24
9	Os <i>Media</i> e as TIC no Mundo Profissional	24

6. Bibliografia

Segue-se uma lista de referências bibliográficas organizada por temas. As entradas assinaladas com um asterisco correspondem a obras recomendadas para alunos.

Enquadramento programático

- Conselho da Europa (2002). *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Edições ASA.
- Council of Europe (1998). *Modern Languages: Learning, Teaching, Assessment. A Common European Framework of Reference*. Strasbourg: Council of Europe, Education Committee.
- Council of Europe (2000). *Modern Languages: Learning, Teaching, Assessment. A Common European Framework of Reference*. Strasbourg: Council of Europe, Education Committee.
- Europarat (2001). *Gemeinsamer europäischer Referenzrahmen für Sprachen: lernen, lehren, beurteilen*. Linz: Langenscheidt.
- Lei de Bases do sistema Educativo*, Decreto-Lei nº 46/86, de 14 de Outubro, DR nº 237 – I Série.
- Ministério da Educação (2000). *Revisão curricular no Ensino Secundário. Cursos Gerais e Tecnológicos – 1*. Lisboa: Autor (CD-ROM).
- Ministério da Educação (2003). *Terminologia Linguística para os Ensino Básico e Secundário*. Lisboa: Autor (CD-ROM).
- Ministério da Educação (2004). *Revisão Curricular dos Cursos Profissionais – Modelo Curricular e Estrutura dos Programas*. Lisboa: Autor.

Pedagogia e Informação Geral

- Alarcão, I. (2003). *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo: Cortez Editora.
Relatos de experiências e clara definição do perfil e papel do professor reflexivo na escola de hoje.
- Allwright, R. L. & Bailey, K. M. (1991). *Focus on the Language Classroom: An Introduction to Classroom Research for Language Teachers*. Cambridge: Cambridge University Press.
Definição do conceito de *investigação*, princípios e procedimentos; os professores são encorajados a utilizar a sua prática lectiva como objecto de investigação.
- Barkowski, H. (ed.) (1998). *Deutsch als Fremdsprache. Weltweit interkulturell?* Wien: Verband Wiener Volksbildung.
Relatos de experiências realizadas no campo da educação intercultural e conclusões de utilidade prática para a sua integração na prática lectiva.
- Bausch, K.-R. et al. (ed.) (1995). *Handbuch Fremdsprachenunterricht*. Tübingen: Francke Verlag.
Artigos elaborados por didactas e professores de LE sobre factos, posições e perspectivas em relação ao processo de ensino-aprendizagem (métodos, conteúdos, objectivos, tarefas, exercícios e materiais).

- Becker, G. E. (1991). *Planung von Unterricht: Handlungsorientierte Didaktik – Teil 1*. Beltz, Basel: Beltz.
Considerações sobre a importância e o valor da planificação, da execução e da avaliação no processo de ensino-aprendizagem, numa abordagem orientada para a acção.
- Bessa, N. E Fontaine, A.-M. (2002). *Cooperar para Aprender – Uma Introdução à Aprendizagem Cooperativa*. Porto: Porto Editora.
Apresentação das vantagens do trabalho colaborativo e do seu contributo para a melhoria qualitativa da aprendizagem.
- Bimmel, P. & Rampillon, U. (2000). *Lernerautonomie und Lernstrategien – Fernstudieneinheit 23*. Berlin: Langenscheidt.
Sugestões e exemplos de estratégias delineadas para a promoção, junto dos alunos, de hábitos de aprendizagem autónoma.
- Bimmel, P.; Kast, B. & Neuner, G. (2003). *Deutschunterricht planen. Arbeit mit Lehrwerkslektionen – Fernstudieneinheit 18*. Berlin: Langenscheidt.
Exemplos de planificações com base em unidades temáticas de alguns manuais alemães. Exploração teórica de aspectos a contemplar na actual forma de planificar uma aula, com exemplos concretos e materiais para treino.
- Bohn, R. (1999). *Probleme der Wortschatzarbeit – Fernstudieneinheit 22*. Berlin: Langenscheidt.
Considerações acerca da complexidade inerente à apresentação, consolidação e tratamento sistemáticos do vocabulário na sala de aula. Exemplos de maneiras eficazes de desenvolver estratégias e actividades neste âmbito específico.
- Brandi, M. (1996). *Vídeo im Deutschunterricht – Fernstudieneinheit 13*. Berlin: Langenscheidt.
Princípios teóricos e práticos a ter em conta no uso do vídeo em aula. Sugestões e técnicas mais usuais para aplicação deste meio audiovisual no contexto aula.
- Ciges, A. S. & López, R. G. (1997). *Programas de Educación Intercultural*. Bilbao: Editorial Desclée de Brouwer, S.A.
Promoção, dentro dos programas de estudos, de uma abordagem integrada no currículo da educação intercultural. Sugestão de planos de formação de professores nesta área específica.
- Collie, J. & Slater, S. (1ª ed. 1987). *Literature in the Language Classroom*. Cambridge: Cambridge University Press.
Reflexão orientada para a prática acerca do modo de apresentação de textos literários na aula e exemplificação de abordagens possíveis para os diferentes tipos de textos.
- Cruickshank, D. R. et al. (1995). *The Act of Teaching*. New York: McGraw-Hill, inc.
Cobertura dos mais variados aspectos relacionados com o ensino e aprendizagem de uma língua: planificação, execução, avaliação, etc. Apresentação de estudos de caso e propostas de soluções de carácter prático para sua resolução.
- Cunningham, M. F.; Kent, F. H.; Muir, D. (1999). *Schools in Cyberspace. A Practical Guide to Using the Internet in Schools*. Londres: Hodder & Stoughton.
Introdução à utilização da Internet e discussão das possibilidades que este recurso traz para a aula de LE. Orientações práticas para o estabelecimento de contactos no âmbito de projectos, intercâmbios, etc., apoiado por um sítio na Internet cujo endereço é: www.strath.ac.uk/~cjbs17/Cyberspace/index.html.
- Dahlhaus, B. (1999). *Fertigkeit Hören – Fernstudieneinheit 5*. Berlin: Langenscheidt.
Apresentação de modos como se pode treinar e apurar a capacidade ouvir dos alunos. Destina-se prioritariamente a alunos de iniciação, mas há também exemplos para o *Mittelstufe*.
- Delanoy, W., Rabenstein, H. e Wintersteiner, W. (eds.) (1996). *Lesarten, Literaturdidaktik im interdisziplinären Vergleich – ide extra*. Innsbruck-Wien: Studien Verlag.
Abordagem de textos literários em contextos culturais diversos. Destaque das vantagens da adopção de uma perspectiva interdisciplinar da literatura e do enriquecimento daí decorrente no plano pessoal e sociocultural.
- Dauvillier, C. & Lévy, D. (2004). *Spiele im Deutschunterricht – Fernstudieneinheit 28*. Berlin: Langenscheidt.
Apresentação de diversos protótipos de jogos a implementar nas aulas de Alemão. Análise do seu impacto na produção comunicativa e sugestões de implementação de diversos tipos de jogos em sala de aula.
- Dieling, H. & Hirschfeld, U. (2000). *Phonetik lehren und lernen – Fernstudieneinheit 21*. Berlin: Langenscheidt.
Conceitos teóricos e sugestões para melhoria das competências fonética e fonológica. Contém anexos de grande utilidade sobre regras de translineação, relações entre palavras e sons e ainda uma ficha de diagnóstico.
- Donath, R. (ed.) (1998). *Deutsch als Fremdsprache – Projekte im Internet*. Stuttgart: Klett Verlag.
Indicações muito úteis acerca da utilização da Internet na sala de aula. Apresentação de inúmeros exemplos práticos e endereços electrónicos de apoio.
- Faistauer, R. (1997). *Wir müssen zusammen schreiben!: kooperatives Schreiben Im fremdsprachlichen Deutschunterricht*. Wien: Studien-Verlag.
Contributo para o desenvolvimento da capacidade de expressão escrita, quer na vertente pessoal / criativa, quer colectiva. Partindo de impulsos visuais e/ou de histórias de vida, analisa-se o processo de escrita em grupos multiculturais.
- Fortescue, S. & Jones, C. (1987). *Using Computers in the Language Classroom*. Londres: Longman.
Sugestões específicas e exemplos práticos com vista à optimização de recursos informáticos na aula de LE.
- Freire, P. (2003). *Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa*. S. Paulo: Editora Paz e Terra.
Clarificação do conceito de autonomia. “Ninguém é autónomo sem que lhe sejam fornecidas ferramentas necessárias, ao longo da vida. Sujeitos autónomos são alunos autónomos.”

- Funk, H. & Koenig, M. (1991). *Grammatik lehren und lernen – Fernstudieneinheit 1*. Berlin: Langenscheidt.
Abordagem clara e prática que serve de suporte a um trabalho contextualizado do ensino-aprendizagem da gramática.
- Galisson, R. & Coste, D. (1983). *Dicionário de Didáctica das Línguas*. Coimbra: Livraria Almedina.
Definições e considerações elucidativas sobre conceitos da linguística, da linguística aplicada e da didáctica das línguas.
- Glickman, C.; Gordon, S. E Ross-Gordon, J. (2004, 6ª ed.; 1ª ed. 1985). *SuperVision and instructional leadership – a developmental approach*. Bostons: Pearson Education.
Distinção entre os conceitos de supervisão e liderança; apelo à supervisão colaborativa.
- Grüner, M. & Hassert, T. (2000). *Computer im Deutschunterricht – Fernstudieneinheit 14*. Berlin: Langenscheidt.
Utilização integrada do computador na sala de aula. Análise de vantagens e desvantagens. Sugestão de técnicas e de actividades a implementar na sala de aula com recurso ao computador.
- Handal, G. e Lauvås, P. (1987). *Promoting reflective teaching: supervision in action*. Milton Keynes: Open University Press.
Promoção da reflexão para um desenvolvimento profissional e pessoal mais efectivo dos professores.
- Hasenkamp, G. (1997). *Leselandschaft (1 und 2)*. Ismaning: Verlag für Deutsch.
Enquadramento da literatura no âmbito de uma abordagem de natureza intercultural e considerações acerca de modos e vantagens da sua utilização na sala de aula.
- Häussermann, U. & Piepho, H.-E. (1996). *Aufgaben-Hanbdbcuch. Deutsch als Fremdsprache. Abriß einer Aufgaben- und Übungstypologie*. München: ludicium
Complemento da abordagem do livro de G. Neuner (cf. infra). Estabelece modelos de progressão para desenvolvimento do conceito de *language awareness* nos alunos.
- Heyd, G. (1997). *Aufbauwissen für den Fremdsprachenunterricht (DaF): ein Arbeitsbuch – Kognition und Konstruktion*. Tübingen: Gunter Narr Verlag.
Apresentação de teorias de aprendizagem recentes com destaque para o princípio da aprendizagem autónoma e para o desenvolvimento das capacidades receptivas e produtivas dos aprendentes.
- Heyd, G. (1990). *Deutsch lernen: Grundwissen für den Unterricht in Deutsch als Fremdsprache*. Frankfurt am Main: Diesterweg.
Considerações criteriosas acerca do estado actual da didáctica de LE. Sugestões úteis para a prática lectiva.
- Jung, L. (2001). *99 Stichwörter zum Unterricht. Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
Recurso útil para os professores de Alemão tanto do ponto de vista da aferição terminológica como da produção de recursos para o ensino-aprendizagem.
- Kast, B. (2000). *Fertigkeit Schreiben – Fernstudieneinheit 12*. Berlin: Langenscheidt.
Abordagem das grandes linhas de desenvolvimento da didáctica da escrita, seguida de uma tipologia de exercícios de escrita, através dos quais se pode proceder a um desenvolvimento sistemático desta capacidade desde as primeiras aulas. Enfoque na importância da correcção do erro.
- Lavery, M. (1984). *Video and Language Teaching – Heft 18*. Berlin: Langenscheidt.
Referência a técnicas de utilização do vídeo na sala de aula: manuseamento da aparelhagem necessária à produção de vídeos e exemplificação de trabalhos realizados na sala de aula através deste recurso.
- Legutke, M. & Thomas, H. (1991). *Process and Experience in the Language Classroom*. Harlow: Longman.
Considerações sobre os desenvolvimentos mais recentes no campo do ensino orientado para a comunicação. Sugestões de actividades baseadas numa tipologia de tarefas comunicativas a partir de experiências de sala de aula. Redefinição dos papéis do professor e do aluno no âmbito de um currículo construído por ambos.
- Leite, C. (2003). *Para uma Escola Curricularmente Inteligente*. Porto: Porto Editora.
Apresentação actual dos currículos implementados nas escolas e como saber ser criativo para que possam funcionar.
- Meyer, H. (1987). *Unterrichtsmethoden I - II*. Frankfurt am Main: Scriptor.
Considerações pertinentes acerca de métodos de ensino e respectivas técnicas de trabalho. Sugestões práticas para o seu desenvolvimento.
- Mog, P. (Hrsg.) (1993). *Die Deutschen in ihrer Welt. Tübinger Modell einer integrativen Landeskunde*. München: Langenscheidt.
Apresentação do conceito de aprendizagem intercultural numa perspectiva integrativa e de comparação contrastiva entre culturas. Parte-se do quotidiano dos alemães – instituições sociais e políticas, mentalidades, estilos de vida e relação entre o público e o privado.
- Moreira, M.A. (2005). *A investigação-acção na formação em supervisão no ensino do inglês. Processos de (co-)construção de conhecimento profissional*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia – Universidade do Minho.
Apresentação de estudo de caso onde se visa elevar o grau de articulação e congruência entre realidades profissionais e formação de professores, com recurso à investigação-acção e à promoção de processos reflexivos, de desenvolvimento pessoal e profissional, entre professores de línguas estrangeiras.
- Müller, M.; Wertenschlag, L. et al. (Hrsg.) (1993). *Autonomes und partnerschaftliches Lernen. Modelle und Beispiele aus dem Fremdsprachenunterricht*. München: Langenscheidt.
Contributos de diversos países servem de base a novas abordagens e formas de aprender na aula de LE. Formulam-se hipóteses, colocam-se problemas, propõem-se soluções e apresentam-se modelos de aula “tradicional” e “alternativa” seguidos em escolas, universidades e centros de aprendizagem autónoma.

- Neuner, G.; Krüger, M. & Grewer, U. (1996). *Übungstypologie zum kommunikativen Deutschunterricht*. Berlin: Langenscheidt.
Manual de referência da abordagem comunicativa; apresenta inúmeros exemplos de modelos de progressão faseada para a aprendizagem de línguas.
- Nunan, D. (1992). *Collaborative Language Learning and Teaching*. Cambridge: CUP.
Informações sobre a adopção de uma abordagem colaborativa na investigação e ensino-aprendizagem de línguas.
- Nunes, J. (2000). O professor e a acção reflexiva. Portfolios, “Vês” heurísticos e mapas de conceitos como estratégias de desenvolvimento profissional. Porto: CRIAP/ASA.
Informações e sugestões conducentes ao desenvolvimento sustentado de práticas reflexivas por parte dos professores.
- Oliveira, A. D. B. (coord.) et al. (2000). *Dicionário de Metalinguagens da Didáctica*. Porto: Porto Editora.
Definição terminológica específica no âmbito da didáctica, literatura e utilização das tecnologias de informação e da comunicação.
- O'Malley, M. & Chamot, A. (1990). *Learning Strategies in Second Language Acquisition*. Cambridge: CUP.
Estudo de caso com apresentação e discussão de resultados de investigação sobre estratégias de aprendizagem cognitivas, metacognitivas e sócio-afectivas utilizadas por alunos com implicações no papel do professor.
- Ortner, B. (1998). *Alternative Methoden im Fremdsprachenunterricht. Lerntheoretischer Hintergrund und praktische Umsetzung*. Ismaning: Hueber.
Apresentação de métodos e técnicas subjacentes a abordagens alternativas dos conteúdos de aprendizagem em LE. Enquadramento teórico de sugestões da sua implementação prática.
- Rampillon, U. (1996). *Forum Sprache. Lerntechniken im Fremdsprachenunterricht. Handbuch*. Ismaning: Hueber.
Apresentação de técnicas que facilitam o trabalho com o vocabulário e com a gramática e ainda o treino das capacidades de ouvir e de falar. Sugerem-se tarefas / actividades para cada uma das áreas abordadas.
- Rampillon, U. (1998). *Lernen leichter machen*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
Apresentação de sugestões para facilitar a aprendizagem de línguas, no contexto de uma abordagem prática e orientada para a comunicação.
- Rampillon, U. (2000). *Aufgabentypologie zum autonomen Lernen*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
Sugestões práticas, apoiadas em conceitos teóricos, de técnicas e estratégias para a criação e desenvolvimento, junto dos alunos, de hábitos de aprendizagem autónoma.
- Richards, J. & Lockhart, C. (eds.) (1996). *Reflective Teaching in Second Language Classroom*. Cambridge: Cambridge University Press.
Sugestões para a promoção, junto dos professores, de hábitos de reflexão sobre as suas experiências quotidianas na sala de aula. Sugestões de itens para reflexão individual ou em grupo.
- Richards, J. & Nunan, D. (1990). *Second Language Teachers Education*. Cambridge: Cambridge University Press.
Colectânea de artigos de vários especialistas com considerações sobre a supervisão pedagógica, observação de aulas e auto-avaliação. Destaque para estratégias de desenvolvimento de técnicas próprias de ensino e auto-avaliação a desenvolver ao longo do processo de ensino-aprendizagem.
- Rug, W., Neumann, Th., Tomaszewski, A. (1991). *50 praktische Tips zum Deutschlernen*. München: Klett.
Apresentação de sugestões para ultrapassar barreiras interculturais. Estratégias para treino e memorização de vocabulário e consolidação de estruturas gramaticais; tarefas destinadas a desenvolver técnicas de leitura e escrita.
- Sá-Chaves, I. (2002). *A construção de conhecimento pela análise reflexiva da praxis*. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
Destaque da metodologia de investigação-acção como promotora de hábitos de reflexão profissional individual facilitadores da construção de uma teoria prática.
- Scrivener, J. (1994). *Learning Teaching*. Oxford: Heinemann.
Sugestões simples e ideias aplicáveis no quotidiano profissional. Enfoque num tipo de ensino baseado na eficácia.
- Sequeira, F. (org.) (1993). *Dimensões da Educação em Língua Estrangeira*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.
Contributos de professores e investigadores que tratam vários aspectos do ensino-aprendizagem numa dimensão europeia.
- Solmecke, G. (1993). *Texte hören, lesen und verstehen*. Berlin: Langenscheidt.
Apresentação das semelhanças e diferenças entre ouvir e falar; abordagem de temas como: objectivo da competência comunicativa, significado da competência receptiva e integração de ouvir e falar. Apresenta ainda inúmeros exercícios práticos para os níveis iniciais e avançado.
- Storch, G. (1999). *Deutsch als Fremdsprache – eine Didaktik. Theoretische Grundlagen und praktische Unterrichtsgestaltung*. München: Wilhelm Fink Verlag.
Considerações do ponto de vista teórico e prático sobre aspectos da didáctica do alemão como LE. Foca aspectos como: compreensão oral e escrita, expressão oral e escrita, vocabulário, gramática, formação de palavras, pronúncia e ortografia, trabalho com textos, trabalho e treino de estruturas, *Landeskunde*, interacção, motivação, etc.
- Schwerdtfeger, I. (2001). *Gruppenarbeit und innere Differenzierung – Fernstudieneinheit 29*. Berlin: Langenscheidt.
Pressupostos teóricos e sugestões práticas para aplicação de estratégias de pedagogia diferenciada na sala de aula.

- Tschirner, E., Funk., H. & Koenig, M. (eds.) (2000). *Schnittstellen: Lehrwerke zwischen alten und neuen Medien*. Berlin: Cornelsen Verlag.
Reflexão acerca do papel dos manuais escolares na era das TIC. Apresentação de *software* no âmbito das línguas estrangeiras, sobretudo do alemão como LE, destinado a possibilitar a utilização de meios digitais como ferramenta de trabalho na sala de aula ou em casa. Inclui sugestões de testes e provas disponíveis na Internet.
- Tudor, I. (1996). *Learner-centredness as Language Education*. Cambridge: Cambridge University Press.
Abordagem cooperativa, em que professor e aluno partilham conhecimentos e experiências sobre processos de aprendizagem, tendo em conta a identidade pessoal e cultural dos agentes envolvidos e as diferentes situações de aprendizagem geradas. Apresentação de sugestões de carácter prático.
- Ur, P. (1996). *A Course in Language Teaching: Practice and Theory*. Cambridge: Cambridge University Press.
Publicação constituída por módulos, que podem ser usados em conjunto ou separadamente e que versam sobre o “o quê” e o “como” do ensino de LE. Inclui actividades de prática, testagem, ensino da leitura, planificação de aulas, gestão do ensino em turmas heterogéneas. Contém quadros com sugestões ou pretextos para reflexão e uma bibliografia tematizada no final de cada capítulo.
- Ur, P. & Wright, A. (eds.) (1998). *111 Kurzrezepte für den Deutschunterricht: lerntheoretischer Hintergrund und praktische Umsetzung*. Ismaning: Hueber.
Sugestões de actividades de curta duração (5-15 minutos) para abordar um novo tópico, para terminar uma aula ou aliviar a tensão depois de um período de grande concentração. Ajuda a tornar as aulas mais vivas e interessantes.
- Van Lier, L. (1996). *Interaction in the language curriculum: awareness, autonomy and authenticity*. London: Longman.
Análise da comunicação em sala de aula, numa perspectiva interactiva. Enfoque no tempo de partilha dos momentos de comunicação entre professor e aluno e na valorização dada aos momentos interactivos e participados pelos alunos.
- Vieira, F. (1998). *Autonomia na Aprendizagem da Língua Estrangeira. Uma Intervenção Pedagógica em Contexto Escolar*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia – Universidade do Minho.
Apresentação de casos práticos de promoção da autonomia no âmbito da aprendizagem de LE e de estratégias facilitadoras do seu desenvolvimento em diferentes contextos e meios escolares.
- Vieira, F., Moreira, M. A., Barbosa, I., Paiva, M., Fernandes, I.S. (2006). No Caleidoscópio da Supervisão: Imagens da Formação e da Pedagogia. Mangualde: Edições Pedagogo.
Apresentação de casos práticos de investigação-acção colaborativa na formação reflexiva de professores, nos quais predominam práticas de colaboração entre universidade e escola, com vista à operacionalização de uma pedagogia transformadora e emancipadora das mentalidades e acção docente.
- Wallace, M. (1993). *Training Foreign Language Teachers: A Reflective Approach*. Cambridge: Cambridge University Press.
Análise de modelos actuais de formação de professores conducentes ao conceito de *professor reflexivo*. Em cada capítulo existe um espaço de reflexão sobre o respectivo conteúdo, destinado a promover a comparação dos conteúdos abordados com a prática profissional individual. Contém ainda sugestões para trabalho prático.
- Weigmann, J. (1992). *Unterrichtsmodelle für Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
Abordagem de pendor essencialmente prático, com indicação, a título exemplificativo, de modelos de aulas contextualizados. Apresentação de várias alternativas para o seu desenvolvimento.
- Westhoff, G. (1999). *Fertigkeit Lesen – Fernstudieneinheit 17*. Berlin: Langenscheidt.
Análise de recursos de leitura; considerações sobre o processo de leitura, o treino sistemático da capacidade de ler e a construção de materiais para treino de estratégias pessoais de leitura.
- Wicke, R. E. (1993). *Aktive Schüler lernen besser. Ein Handbuch aus der Praxis für die Praxis (Lernmaterialien)*. Stuttgart: Klett.
Desenvolvimento de temas actuais sobre o ensino de línguas, numa óptica essencialmente prática, que promovem a planificação das aulas, conferindo ao aluno um papel activo na própria aprendizagem.
- Wicke, R. E. (1997). *Vom Text zum Projekt*. Berlin: Cornelsen Verlag.
Apresentação, para além da linguagem específica da sala de aula, de uma variada tipologia de exercícios e sugestões para avaliação e controlo das aprendizagens.
- Wicke, R. E. (2004). *Aktiv und kreativ lernen. Projektorientierte Spracharbeit im Unterricht Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
Integração da pedagogia do projecto no processo de aprendizagem do alemão como LE.
- Willis, J. & Willis, D. (1996). *Challenge and Change in Language Teaching*. Oxford: Heinemann.
Conjunto de artigos na área da didáctica das línguas. Aborda temas recorrentes: teorias de mudança, gestão da inovação, dados provenientes da pesquisa sobre a aquisição de uma língua, aprendizagem de uma língua a partir de tarefas, inovações na testagem. Nas suas três partes, desenvolve em pormenor aspectos como o *background* do ensino, o acto de ensinar e as qualidades e competência profissional do professor.

Avaliação / Testagem

- Albers, H.-G. & Bolton, S. (1995). *Testen und Prüfen in der Grundstufe – Fernstudieneinheit 7*. Berlin: Langenscheidt.
 Considerações teóricas ligadas à testagem do alemão como LE, seguidas da apresentação de critérios de validação de um teste, uma tipologia de exercícios e ainda uma análise de diferentes tipos de testes e de exames para o nível de iniciação.
- Bolton, S. (1996). *Probleme der Leistungsmessung. Lernfortschrittstests in der Grundstufe – Fernstudieneinheit 10*. Berlin: Langenscheidt.
 Apresentação e análise de vários tipos de teste para medir o progresso da aprendizagem, desde a aula zero até ao *Zertifikat Deutsch*. Incentiva os professores a elaborarem não só testes baseados nas capacidades *ouvir, ler, escrever e falar*, mas também noutras perspectivas, que combinem diferentes capacidades: testes para controlo do vocabulário e da gramática, por exemplo. O capítulo final incide sobre a avaliação das capacidades *escrever e falar*.
- Carroll, B. J. & Hall, P. J. (1985). *Make Your Own Language Tests*. Oxford: Pergamon Press.
 Considerações sobre a avaliação, formato e modo de elaboração de vários tipos de testes para testar / controlar capacidades como a interacção oral, a leitura e a escrita, e ainda sobre a análise de resultados de testes. Cobertura, quase exaustiva, de aspectos relacionados com o ensino-aprendizagem de LE na perspectiva do utilizador e aferição de patamares de proficiência linguística.
- Glaboniat, M. (1998). *Kommunikatives Testen im Bereich Deutsch als Fremdsprache: eine Untersuchung am Beispiel des österreichischen Sprachdiploms*. Wien: Studien-Verlag.
 Avaliação e testagem da competência comunicativa em LE. Numa relação de complementaridade entre a teoria e a prática, analisam-se critérios e sugerem-se princípios orientadores que resultam na elaboração de testes comunicativos.
- Hamp-Lyons, L. & Condon, W. (2000). *Assessing the Portfolio: Principles for Practice. Theorie and Research (Written Language)*. Mount Waverly: Hampton Press.
 Enfatiza-se o papel do *portfolio* como instrumento privilegiado de aprendizagem, avaliação e auto-descoberta.
- Klenowski, V. (2002). *Developing portfolios for learning and assessment*. London: Routledge e Falmer.
 Apresentação de sugestões de desenvolvimento e organização de *portfolios* de forma simples e clara.
- Leite, C. et al. (2002). *Avaliação das Aprendizagens dos Alunos. Novos contextos, novas práticas*. Porto: Asa.
 Informação teórica, análise e implementação na sala de aula de estratégias e actividades conducentes à realização de uma avaliação criterial, formadora e co-participada, nos moldes patentes nos documentos regulamentadores das reformas do ensino básico e secundário.
- Ministério da Educação (2004). *Portfolio Europeu de Línguas. Ensino secundário e Adultos*. Lisboa: Lisma
 Modelo acreditado pelo Conselho da Europa, enquanto instrumento promotor da reflexão e auto-avaliação das aprendizagens referenciado no Quadro europeu comum de referência para as línguas.
- Sá-Chaves, I. (2000). *Portfolios reflexivos – estratégia de formação e de supervisão*. Aveiro: Universidade de Aveiro (Cadernos Didácticos – série Supervisão).
 Apresentação das vantagens e de algumas desvantagens da implementação dos *portfolios* na formação de professores e respectivos reflexos nas aprendizagens dos alunos.
- Sá-Chaves, I. (org.) (2005). *Os Portfolios Reflexivos (também) trazem Gente Dentro. Reflexões em Torno do seu uso na Humanização dos Processos Educativos*. Coleções Cidine. Porto: Porto Editora.
 Apresentação de casos práticos onde se reflecte uma preocupação de não sobrepor o uso dos *portfolios* ao EU envolvido nos processos formativos.
- Sousa, C. (1998). *Porta-fólios: Um instrumento de Avaliação de Processos de Formação, Investigação e Intervenção*. Porto: Porto Editora.
 Vantagens na utilização do *portfolio* dentro de um processo formativo contínuo e sistematicamente reajustado às realidades emergentes no âmbito da formação de professores.
- Vieira, F. & Moreira, M. (1993). *Para Além dos Testes... A Avaliação Processual na Aula de Inglês*. Braga: Instituto da Educação – Universidade do Minho.
 Referencial acerca de tipos e modalidades de avaliação e respectiva integração no processo de ensino-aprendizagem.

Linguística / Aspectos Gramaticais

- Clément, D. (1996). *Linguistisches Grundwissen*. Opladen: Westdeutscher Verlag, GmbH.
- Engel, U. (1ª ed.1977). *Syntax der deutschen Gegenwartssprache*. Berlin: Erich Schmidt Verlag.
- Helbig, G. & Buscha, J. (1995). *Deutsche Partikeln – richtig gebraucht?* Leipzig: Langenscheidt.
- König, W. (1991). *Atlas zur deutschen Sprache*. München: dtv.
- Latour, B. (1985). *Verbvalenz*. München: Max Hueber Verlag.
- Ullmann, S. (1987). *Semântica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Dicionários

- Brockhaus (1998). *Der Brockhaus in einem Band*. Leipzig: Brockhaus.
- Duden (1988). *Das Stilwörterbuch der deutschen Sprache. Der Duden in 12 Bänden – Band 2*. Mannheim: Dudenverlag.
- Duden (1996). *Die deutsche Rechtschreibung. Der Duden in 12 Bänden – Band 1*. Mannheim: Dudenverlag.
- * Duden (1996). *Der kleine Duden. Deutsches Wörterbuch – Band 1*. Mannheim: Dudenverlag.
- Duden (1996). *Die deutsche Rechtschreibung. Der Duden in 12 Bänden – Band 1 – 2.0. CD-Rom*. Mannheim: Dudenverlag.
- Duden (1996). *Deutsches Universalwörterbuch A-Z*. Mannheim: Dudenverlag.
- Duden (1997). *Deutsches Universalwörterbuch A-Z – 2.0. CD-Rom*. Mannheim: Dudenverlag.
- * Duden (1998). *Deutsch ist Glücksache. Eine amüsante Fibel sprachlicher Pannen*. Mannheim: Dudenverlag.
- Duden (1998). *Duden-Oxford Englisch, Standardwörterbuch. Englisch-Deutsch / Deutsch-Englisch*. Mannheim: Dudenverlag.
- Duden (1998). *Richtiges und Gutes Deutsch. Sprachliche Zweifelsfälle der deutschen Sprache von A bis Z. Der Duden in 12 Bänden – Band 9*. Mannheim: Dudenverlag.
- Duden (1998). *Richtiges und Gutes Deutsch. Sprachliche Zweifelsfälle der deutschen Sprache von A bis Z. Der Duden in 12 Bänden – Band 9 – 2.0. CD-Rom*. Mannheim: Dudenverlag.
- Duden (2006). *Neuer Duden als Software – elektronische Fassung: Volltextsuche und Hyperlinks zu Rechtschreibregeln und Audio-Dateien für die Aussprache*. Mannheim: Dudenverlag.
- * Hecht, D. & Schmollinger, A. (1999). *PONS Wörterbuch Deutsch als Fremdsprache*. Stuttgart: Ernst Klett Verlag.
- Langenscheidt (1998). *Langenscheidts Großwörterbuch Deutsch als Fremdsprache*. Berlin: Langenscheidt.
- * Langenscheidt (2001). *Langenscheidts Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch / Deutsch-Portugiesisch*. Berlin: Langenscheidt.
- Langenscheidt (1991). *Basic German Vocabulary*. Berlin: Langenscheidt.
- * Lübke, D. (1998). *Wortschatz Deutsch – Learning German Words*. Ismaning: Verlag für Deutsch.
- Müller, J. & Bock, H. (1998). *Grundwortschatz Deutsch – Übungsbuch*. Berlin: Langenscheidt.
- Porto Editora (1999). *Dicionário de Português-Alemão*. Dicionários Editora, Porto: Porto Editora.
- * Porto Editora (2000). *Dicionário de Alemão-Português*. Dicionários Editora, Porto: Porto Editora.
- * Porto Editora / Ernst Klett Verlag (2000). *Dicionário de Português-Alemão / Alemão-Português*. Porto: Porto Editora e Klett Verlag.
- Schmitz-Stempel, S. & Stempel, G. (1999). *Das neue Falken Kinderlexikon*. Niedernhausen: Falken Verlag.
- * Verbo (1999). *Dicionário Escolar Verbo Alemão-Português*. Lisboa: Verbo Editora e Langenscheidt KG.
- * Verbo (2000). *Dicionário Escolar Verbo Português-Alemão*. Lisboa: Verbo Editora e Langenscheidt KG.
- Wahrig, G. (2001). *Deutsches Wörterbuch*. Gütersloh: Bertelsmann Lexikon Verlag.
- Wahrig, G. (2002). *Wörterbuch der deutschen Sprache*. München: dtv.

Gramáticas

- Brinitzer, M. & Damm, V. (1999). *Grammatik sehen*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- * Duden (1996). *Der kleine Duden. Deutsche Grammatik – Band 4*. Mannheim: Dudenverlag.
- Duden (1998). *Grammatik der deutschen Gegenwartssprache. Der Duden in 12 Bänden – Band 4*. Mannheim: Dudenverlag.
- * Duden (1998). *Schülerduden. Grammatik. Eine Sprachlehre mit Übungen und Lösungen*. Mannheim: Dudenverlag.
- Eichler, W. & Bunting, K.-D. (1986). *Deutsche Grammatik*. Königstein: Athenäum.
- Engel, U. (1988). *Deutsche Grammatik*. Heidelberg: Groos.
- Eppert, F. (1988). *Grammatik lernen und verstehen*. Stuttgart: Ernst Klett Verlag.
- Figueiredo, E. B. & Figueiredo, O. M. (1998). *Itinerário Gramatical*. Porto: Porto Editora.
- Gerngross, G. et al. (1999). *Grammatik kreativ*. Berlin: Langenscheidt KG.
- Helbig, G. & Buscha, J. (1999). *Deutsche Grammatik*. Leipzig: Langenscheidt.
- * Hueber (2000). *Die CD-ROM-Grammatik. Deutsch für Anfänger*. Ismaning: Max Hueber Verlag.

- Kars, J. & Häussermann, U. (1997). *Grundgrammatik Deutsch*. Frankfurt am Main e Aarau: Diesterweg / Sauerländer.
- Latour, B. (1997). *Deutsche Grammatik in Stichwörtern*. Stuttgart: Klett Verlag.
- Mateus, M. H. M. et al. (1989). *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa: Editorial Caminho.
- * Luscher, R. & Schäpers, R. [org. Richard Hinkel e Vera San Payo de Lemos] (1986). *Gramática da Língua Alemã Contemporânea*. Ismaning e Lisboa: Max Hueber Verlag e Distri Editora.
- Pinto, J. M. C. et al. (1997). *Gramática do Português Moderno*. Lisboa: Plátano Editora.
- * Reimann, M. (1996). *Grundstufen Grammatik*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Vilela, M. (1995). *Léxico e Gramática*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Vilela, M. (1999). *Gramática da Língua Portuguesa*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Vorderwülbecke, A. (1999). *Das Grammatikheft – Übersichten, Lernhilfen, Regeln*. Stuttgart: Ernst Klett International.

Jogos e outros recursos para desenvolvimento de competências específicas

- Baumann, B. & Oberle, B. (1996). *Deutsche Literatur in Epochen*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Benito, J., Dreke, M. & Sanz-Oberberger, C. (1993). *Spielend Deutsch lernen*. Berlin: Langenscheidt.
- Dreke, M. & Lind, W. (2000). *Wechselspiel*. Berlin: Langenscheidt.
- Dreke, M. & Salgueiro, S. P. (2000). *Wechselspiel Junior*. Berlin: Langenscheidt.
- Dreke, M. & Salgueiro, S. P. (2004). *Wortschatz & Grammatik. Üben mit Bildern*. Berlin: Langenscheidt.
- Enzensberger, H. & Eismann, V. (2004). *Der Auftrag. Deutsch auffrischen und festigen*. Berlin: Langenscheidt.
- Fandrych, C., Tallowitz, U. (2002a). *Klip und Klar. Übungsgrammatik Grundstufe Deutsch*. Stuttgart: Ernst Klett International.
- Fandrych, C., Tallowitz, U. (2002b). *Sage und Schreibe. Übungswortschatz Grundstufe Deutsch*. Stuttgart: Ernst Klett International.
- Frey, E. *Kursbuch Phonetik (Lehrer- und Übungsbuch + 2 Cassetten / CDs)*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Goethe Institut (1992). *Landeskundebögen – 10 Bögen [je 16 Seiten]*. München: Goethe Institut.
- Heidenhain, G. & Fähmann, F. (1996). *Bildkarten für den Sprachunterricht*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Hueber (1999). *Susanne. Lehrpaket VHS / PAL Fassung*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Hümmler-Hille, C. & Jan, E. von (2001). *Hören Sie mal! 2 [3 Cassetten + Begleitbuch]*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Kind, U. (1990). *Eine kleine Deutschmusik (Lieder und Übungsbuch + Kassette mit 24 songs)*. Berlin: Langenscheidt.
- Kind, U. & Broschek, E. (1997). *Deutschvergnügen – Deutsch lernen mit Rap und Liedern*. Berlin: Langenscheidt.
- Lohfert, W. & Scherling, Th. (1992). *Mit Bildern lernen*. Berlin: Langenscheidt.
- * Lübke, D. (2001). *Lernwortschatz Deutsch. Learning German Words*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Messe, H. (2005). *Radio D. Sprachkurs mit Hörtexten für Anfänger*. Berlin: Langenscheidt.
- Pool, L. (ed.) (1990). *Heute hier morgen dort – Lieder, Chansons und Rockmusik im DU*. Berlin: Langenscheidt.
- Raths, A. (1997). *Keine Panik!* Berlin: Langenscheidt.
- Raths, A. (2000). *Ein bisschen Panik*. Berlin: Langenscheidt.
- Schümann, A. & Bunse, R. (1998). *Visuell – Alltagsbilder für Deutsch als Fremdsprache*. Stuttgart: Ernst Klett Verlag.
- * Schumann, J. (2001). *Leichte Tests*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Swerlowa, O. (2002). *Grammatik & Konversation. Arbeitsblätter für den Unterricht*. Berlin: Langenscheidt.
- Spier, A. (1ª ed. 1981). *Mit Spielen Deutsch lernen*. Königstein: Scriptor Verlag.
- Spokmann, M., Zygowski, P. (2005). *Deutschlernen mit Kick*. Berlin: Langenscheidt.
- Stock, E. & Hirschfeld, U. (org.). (2000). *Phonothek. Deutsch als Fremdsprache*. Berlin: Langenscheidt.

Revistas para jovens

Em suporte papel

- * *Aktuell*. London: Mary Glasgow Publications.
- * *Authentik auf Deutsch*. Dublin: Trinity College.
- * *Bravo*. München: Banerverlagsgruppe.
- * *Bravo Girl!* München: Banerverlagsgruppe.
- * *Bravo-Sport!* München: Banerverlagsgruppe.
- * *Brigitte Young Miss*. Hamburg: Verlag Gruner + Jahr AG & Co, Druck- und Verlagshaus.
- * *Deutschland*. Frankfurt am Main: Societäts-Verlag.
- * *Freunde*. London: Eli Magazines
- * *Juma*. Köln: Redaktion Juma. [www.juma.de]
- * *Österreich Spiegel*. Wien:Trend-Verlag Technik.
- * *PZ*. Bonn: Bundeszentrale für politische Bildung (ed.).
- * *Schuss*. London: Mary Glasgow Publications.
- * *Yam*. AS Young Mediahaus
- * *Zusammen*. London: Eli Magazines.

Em suporte digital

Este endereço proporciona acesso directo e gratuito a mais de cem revistas *on-line* para jovens:
<http://dir.web.de/Gesellschaft+&+Politik/Zeitschriften+&+Online-Magazine/Gesellschaftsgruppen/Jugend/>

Internet⁴

Segue-se uma lista de endereços da Internet que abrange – dos pontos de vista institucional e das infra-estruturas, didáctico-pedagógico e pragmático-funcional – referenciais de potencial utilidade prática, passíveis de contribuir para uma operacionalização eficaz das propostas constantes deste programa.

Instituições

Goethe Institut: www.goethe.de
Listserv-Adressen: www.goethe.de./z/listserv/deindex.htm
Material für den Deutschunterricht: www.goethe.de/ze/demindex.htm
Internet Lernwelten: www.goethe.de/r/dservlis.htm
Deutschland im Unterricht: www.goethe.de/z/ekp/deindex.htm
Internet-Tipps für Deutschlehrer(Innen) [Goethe Institut Helsinki]: www.goethe.de/ne/hel/destip.htm
Goethe Institut Lissabon: www.goethe.de/wm/lis
Goethe Institut Porto: www.goethe.de/wm/por
IDV - Internat. Deutschlehrerverband: www.wlu.ca/~wwwidv/
Institut für Deutsche Sprache: www.idserver:ids.mannheim.de/quellen/lehre.html
Internationes: www.internationes.de
DaF-Netzwerk Org: www.daf-netzwerk.org/
Zentrale für Unterrichtsmedien: www.zum.de

Editoras e livrarias *on-line*

Cornelsen: www.cornelsen.de
Hueber Verlag für Deutsch: www.hueber.de
Klett Verlag: www.klett.de
Langenscheidt: www.langenscheidt.de
Schmetterling Verlag: www.schmetterling-verlag.de
Amazon: www.amazon.de
Bol – My Entertainer:
Buchkatalog: www.buchkatalog.de
Lion: www.lion.cc

Endereços para pesquisa e recolha de materiais e documentação

- * BBC Education German: www.bbc.co.uk/education/languages/german/
- * Ein Internet-Treffpunkt für Schüler und Jugendliche: www.mentor.de

⁴ Todos os endereços da Internet indicados estavam activos em 3 de Julho de 2006.

- * German for Beginners: web.uvic.ca/german/149/
- * Lernforum Deutsch: www.uni-bonn.de/~usa000/index.html
- * Links für Deutschlerner: www.ph-freiburg.de/fak2/deutsch/schlabac/dafweb
www.ruf.uni-freiburg.de/daf/linksammlung.htm
www.deutsch-als-fremdsprache.de
www.uncg.edu/~lixlpurc/
polyglot.lss.wisc.edu/german/links.html
NetzSpiegel/Netzspiegel.html
NetzUeb.html
 Materialien zum DU: www.zum.de/cgi-bin/hoturls?deutsch
 Neue Rechtschreibung (mit Übungen): www.wuerzburg.de/rechtschreibreform/a-tests.html
www.udoklinger.de
www.passwort-deutsch.de
www.canoo.net
www.stufen.de
www.ni.schule.de
www.tyskopgaver.dk
www.deutsch-lernen.com
www.didischool.nl/du/lehrer
www.daf-portal.de/material
www.daf.in
www.deutsch-perfekt.com
www.edition-deutsch.de/fremdsprache
<http://vs-material.wegerer.at/>
<http://vs.schule.at>
<http://web.letras.up.pt/alemão3>
www.daf.uni-mainz.de/Bibliographie/bibdid.htm

Aprendizagem on-line, estações de aprendizagem, Webquests, projectos

- web.uvic.ca/german/dol-demo/
- www.deutsch-online.com
- Schule im Netz: www.schule.inka.de/SIN96/
- * Schulweb Deutschland, Österreich, Schweiz: [www.schulweb.de / at / ch](http://www.schulweb.de/)
- Benner, W. *Unterrichtsmaterialien zum Stationenlernen*:
http://berater.bildungrp.de/dempe/stat_uebersicht.htm
- Schütte, B. *Lernen an Stationen*. www.kfmaas.de/me-stat.html
- seminar.goethe.de/mmf/hr/zag/beispiel_webquest.htm
- seminar.goethe.de/mmf/hr/zag/csaba2004-2005/webquest/webquest.htm
- seminar.goethe.de/mmf/hr/zag/beispiel_wwwprojekte.htm
- seminar.goethe.de/mmf/hr/zag/beispiel_firma.htm
- cornelia.siteware.ch/blog/wordpress/2005/10/09/webquests-i
- www.schule.de/englisch/italien2004.htm
- www.deutsch-als-fremdsprache.de/daf-links/linksammlung/php_dateien/webprojekte.php3
- * Projekte zum Mitmachen: www.2.zeit.de/bda/int/zeit/litwett/index.html

Moodle, formatos multimédia e ensino à distância (acesso directo)

<http://lms.cms.hu-berlin.de/moodle/course/view.php?id=890>

<http://lms.cms.hu-berlin.de/moodle/course/view.php?id=891>

<http://lms.cms.hu-berlin.de/moodle/course/view.php?id=888>

[SELFHTML](#)

[Soundformate](#)

[Soundformate](#)

[Grafikformate](#)

[Videoformate](#)

[Videoformate](#)

[Neue Medien Uni-Heidelberg](#)

[Adobe PDF](#)

[PDF \(wikipedia\)](#)

[Encyclopaedia of Distance Learning \(UB\)](#)

www.goethe-verlag.com/computer.htm

Exercícios e testes on-line

- * www.deutsch-als-fremdsprache.de/daf-uebungen
- * ourworld.compuserve.com/homepages/joschu/index.html
- * www.vokabel.com/german.html
- * www.daf-portal.de/uebungen/index.php?viewCat=10
- * www.hausarbeiten.de
- * www.goethe.de/z/jetzt
- * www.uncg.edu/~lixlpurc/publications/
- * www.englisch.schule.de/potatoes.htm
- * www.deutsch-lernen.com

Endereços orientados para o universo académico e para escolhas profissionais

www.crus.ich
www.berufsberatung.ch
www.zeit.de/studium
www.braintrack.com
www.studex.ch
www.crus.ch/deutsch/iud
www.bsz.zh.ch/infodoku.htm
www.biber.salzburg.at/lernmatvz.htm
www.deutsch-als-fremdsprache.de/lehren/web-projekte
www.index.php3

Leitura Extensiva

Apresenta-se uma lista de textos literários de natureza e teor diversificado. O critério de selecção que lhes está subjacente, pauta-se pela intenção de dar resposta a interesses e metas de aprendizagem traçadas por diferentes perfis de alunos. Recomenda-se a leitura **de pelo menos duas** das obras indicadas até ao término do ciclo de formação.

Felix & Theo (1999). *Leipzig Allerlei. Leichte Lektüre – Deutsch als Fremdsprache (Stufe 3)*. Berlin: Langenscheidt.

Felix & Theo (2000). *Ein Haus ohne Hoffnung. Leichte Lektüre – Deutsch als Fremdsprache (Stufe 3)*. Berlin: Langenscheidt.

Felix & Theo (2000). *Müller in New York. Leichte Lektüre – Deutsch als Fremdsprache (Stufe 3)*. Berlin: Langenscheidt.

Feuerbach, A.R. (2004). *Kaspar Hauser*. Stuttgart: Schmetterling Verlag GmbH.

Hagemann B. (2003). *Johnny schweigt*. München: Langenscheidt KG.

Härtling, P (2005). *Franze*. München: Langenscheidt KG

Thoma, L. (2006). *Lesehefte Deutsch als Fremdsprache. Das Wunschhaus und andere Geschichten*. Ismaning: Hueber Verlag.

Bobrowski, J. (1965). "Mäusefest". *Mäusefest und andere Erzählungen*. Berlin: Wagenbach.

Böll, H. (1975). "An der Brücke" / "Die ungezählte Geliebte". *Wanderer, kommst du nach Spa ... Erzählungen*. München: Deutscher Taschenbuch Verlag.

Borchert, W. (2000). "Das Brot". *Das Gesamtwerk*. Reinbek: Rowohlt Taschenbuch Verlag.

Borchert, W. (2000). "Nachts schlafen die Ratten doch". *Das Gesamtwerk*. Reinbek: Rowohlt.

Borchert, W. (2000). "An diesem Dienstag". *Das Gesamtwerk*. Reinbek: Rowohlt.

Kunze, R. (1989). "Forstarbeiter", *Selbstgespräch für andere – Gedichte und Prosa*. Stuttgart: Reclam.

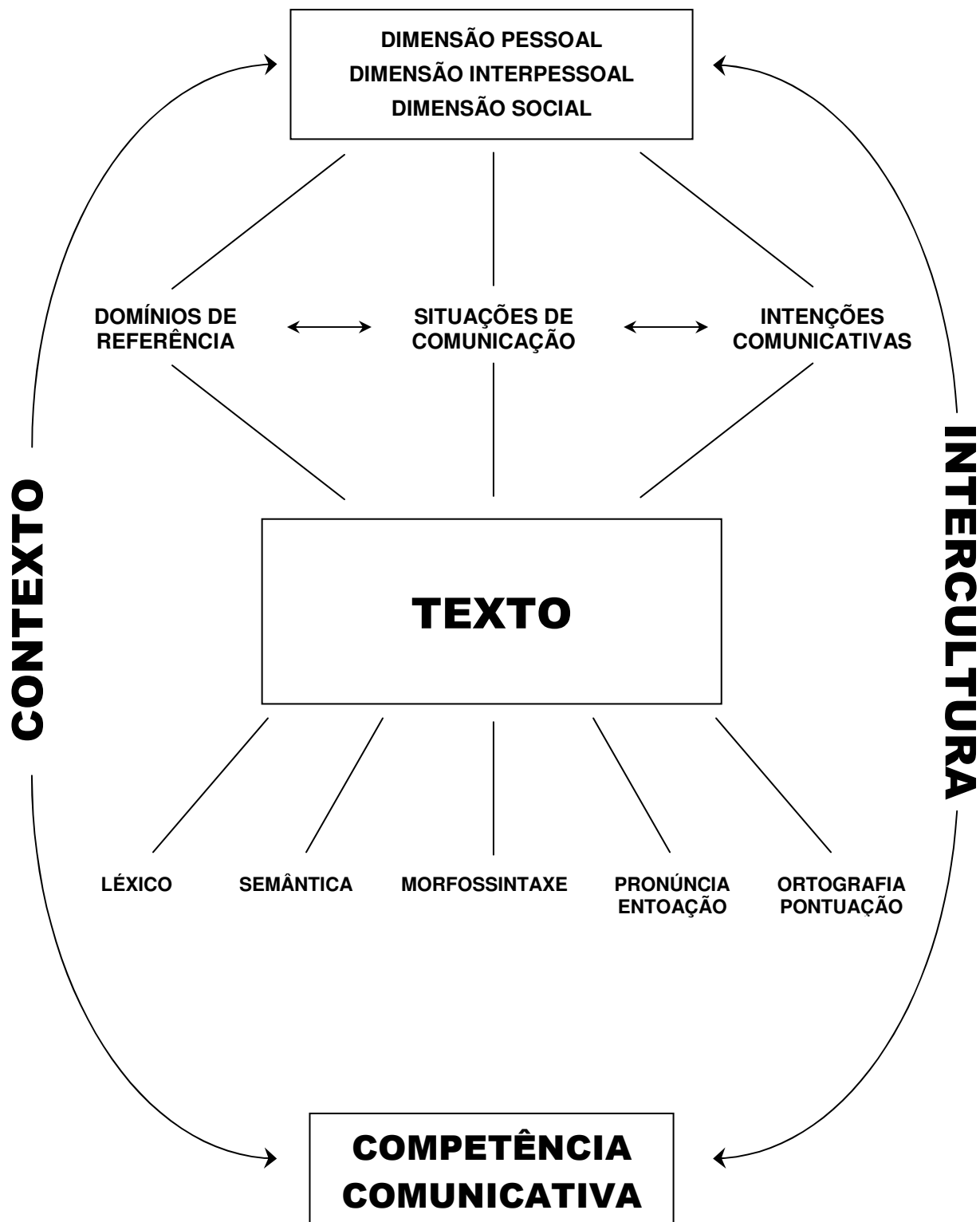
Bichsel, P. (1965). "Die Tochter". *Erfundene Wahrheit*, hrsg. von M. Reich-Ranicki. München: Piper Verlag. / (1964).

Wölfel, U. (1983). "Der Vater". *Die grauen und die grünen Felder*. Ravensburg: Otto Maier Verlag.

Böll, H. (1975). "An der Brücke" / "Die ungezählte Geliebte". *Wanderer, kommst du nach Spa ...*

Anexos

Anexo 1: 1. Quadro Organizador dos Conteúdos



1.1. Visão Geral dos Conteúdos

Através do Quadro Organizador dos Conteúdos apresentado na página anterior, pretende-se ilustrar, de forma clara e esquemática, o modo como o presente programa está estruturado, bem como os traços articulatórios e as relações entre as suas componentes.

O contexto, situacional e linguístico da aprendizagem e do ensino, e a intercultura, isto é, o diálogo permanente entre a cultura de partida e as culturas-alvo ao longo do processo de aquisição linguística, subjazem ao esquema organizador. Estas constantes articulam-se, por um lado, com as dimensões pessoal, interpessoal e social, tomadas como estruturantes no que se prende com a selecção dos domínios de referência e com a finalidade última do processo de ensino-aprendizagem de LE – a consolidação e desenvolvimento da competência comunicativa.

A configuração externa do quadro em análise, começa por evidenciar elos de ligação com um eixo central, a partir do qual se estabelece a relação entre dimensões programáticas, situações de comunicação, texto, tomado como elemento central, nos moldes explicitados na página 3 (cf. supra) e, competência comunicativa.

Deste eixo derivam as componentes programáticas a partir das quais se concretizam os conteúdos de aprendizagem.

Nessa medida e no sentido de facilitar a aplicação prática do quadro organizador, afigura-se pertinente transpor para o contexto da prática lectiva as orientações que a partir dele se configuram.

Partindo-se de textos, alusivos a temas de comunicação, os alunos são colocados perante situações de aprendizagem, às quais, após a necessária orientação, terão que dar resposta em termos de recepção e de produção textual. Para tal mobilizarão conhecimentos e competências do foro linguístico – léxico, semântica, morfossintaxe, pronúncia e entoação e ortografia e pontuação – e activarão ainda intenções comunicativas em articulação com competências do âmbito pragmático e sociolinguístico.

Da análise feita decorre que o esquema organizador foi concebido em moldes conducentes ao desenvolvimento integrado dos conteúdos de aprendizagem previstos neste programa.

Do índice de sucesso obtido nas situações de comunicação emergentes da aprendizagem de alemão em contexto escolar, dependerá em grande medida o grau de motivação dos alunos e a sua adesão às iniciativas propostas e/ou negociadas na sala de aula.

Estabelecidas as relações entre os elementos integrantes do esquema organizador, importa destacar, que além do seu valor enquanto elementos estruturantes do processo de ensino-aprendizagem nos moldes acima referidos, o contexto e a intercultura constituem igualmente indicadores relevantes acerca do papel do professor de LE / Alemão no contexto da prática lectiva, isto é, apontam para a sua função de gestor e veiculador de conteúdos de aprendizagem específicos da língua alemã e, simultaneamente, para a responsabilidade que lhe é atribuída enquanto agente responsável pela formação integral dos seus alunos, assente sobre o fomento da compreensão mútua entre os povos e do desenvolvimento de uma consciência de cidadania europeia.

Com efeito, promover a competência intercultural aporta para a sala de aula a necessidade de se aprender a conviver com a diferença e desenvolver o sentido de consciência cívica e respeito pelo outro, ao aprender uma língua.

A competência comunicativa, embora específica do uso da língua, não deixa de contemplar o conhecimento de padrões discursivos e modos de expressão do foro intercultural.

São estes, em síntese, os indicadores fornecidos pelo quadro em apreço, de utilidade directa para a prática lectiva.

Anexo 2: 2. Componente Morfossintáctica

2.1. Frase

a. Tipo de frase <ul style="list-style-type: none"> • Declarativa • Interrogativa • Imperativa • Exclamativa
<ul style="list-style-type: none"> • Simples • Complexa <ul style="list-style-type: none"> • por coordenação • por subordinação: <ul style="list-style-type: none"> • orações conjuncionais • orações relativas • orações infinitivas • orações interrogativas indirectas • estruturas do discurso directo e indirecto
<ul style="list-style-type: none"> • Equivalentes de frase:
b. Pontuação
c. Prosódia <ul style="list-style-type: none"> • Acento de palavra • Acento de frase • Entoação da frase <ul style="list-style-type: none"> • declarativa • interrogativa • imperativa • exclamativa

2.2. Morfossintaxe

<ul style="list-style-type: none"> • Verbo e conjugação • Complementos, casos e formas casuais • Sistema de casos – declinação: <ul style="list-style-type: none"> • Caso simples: o grupo nominal / pronominal • Caso preposicional: o grupo preposicional
<ul style="list-style-type: none"> • Concordância entre os elementos da frase • Concordância do aposto
<ul style="list-style-type: none"> • Ordem dos elementos na frase: <ul style="list-style-type: none"> • na oração subordinante: <ul style="list-style-type: none"> • lugar das formas finita e infinita do verbo • na oração subordinada: ordem transposta • lugar dos complementos: <ul style="list-style-type: none"> • outros complementos e/ou adverbiais –

2.3. Morfologia

1. Verbo	Formas infinitas <ul style="list-style-type: none"> • Infinitivo com e sem <i>zu</i>
	Formas finitas <ul style="list-style-type: none"> • Imperfeito do conjuntivo: <i>Konjunktiv II</i> e/ou <i>würde + Infinitiv</i> • Mais-que-perfeito do conjuntivo: <i>Konjunktiv Plusquamperfekt</i> • Presente do conjuntivo: <i>Konjunktiv I</i> <ul style="list-style-type: none"> - Verbos regulares e irregulares - Verbos reflexos - Verbos impessoais - Verbos de prefixo separável e inseparável - Verbos de CD / CI + C. Preposicional: <i>Er hilft ihr beim Haushalt.</i> - Verbos de 2 complementos preposicionais: <i>reden, sprechen, sich unterhalten</i> (<i>mit..., über...</i>) • Presente do conjuntivo: <i>Konjunktiv I</i> • Imperativo <ul style="list-style-type: none"> - Voz passiva Presente Imperfeito Com verbos modais: Perfeito Mais-que-perfeito
2. Nome	Caso <ul style="list-style-type: none"> • Genitivo
3. Artigo	Definido / Indefinido <ul style="list-style-type: none"> • Caso <ul style="list-style-type: none"> • Genitivo Artigo nulo
4. Pronome	Relativo <i>der, das, die / die was</i> <ul style="list-style-type: none"> • Caso <ul style="list-style-type: none"> • Genitivo Interrogativo <i>wer?</i> <ul style="list-style-type: none"> • Caso <ul style="list-style-type: none"> • Genitivo

<p>Pronome / Determinante</p>	<p><i>welch-? / was für ein-?</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Caso • Dativo <p>Possessivo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caso • Genitivo <p>Demonstrativo</p> <p><i>dieser, -es, -e / diese</i> <i>jener, -es, -e / jene</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Singular e plural, em todos os casos
<p>5. Adjectivo</p>	<p>Adjectivos e participios substantivados</p> <p><i>etwas Neues,</i> <i>nichts Neues,</i> <i>der Alte,</i> <i>ein Angestellter</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Nominativo • Acusativo • Dativo • Genitivo
<p>6. Advérbio</p>	<p>Modo</p> <p><i>auch, außerdem;</i> <i>anders, sonst;</i> <i>ebenfalls / gleichfalls;</i> <i>erstens, zweitens, drittens, (...)</i></p> <p>Causa (concessão)</p> <p><i>trotzdem</i></p> <p>Negação, dúvida e afirmação</p> <p><i>nicht, vielleicht,</i> <i>natürlich</i> <i>sicher(lich), wirklich</i> <i>bestimmt, hoffentlich</i></p> <p>Grau</p> <ul style="list-style-type: none"> • positivo e comparativo: <i>schnell – schneller* ,</i> <i>wenig – weniger, ... ;</i> <i>lange – länger;</i> <i>gern – lieber,</i> <i>gut – besser,</i> <i>viel / sehr - mehr</i> <p>[*uso adverbial do adjectivo]</p> <ul style="list-style-type: none"> • superlativo: <i>am schnellsten,</i> <i>am wenigsten, ... ;</i> <i>am längsten;</i> <i>am liebsten,</i> <i>am besten,</i> <i>am meisten</i>

<p>7. Partículas modais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>sehr, so, ...</i> • <i>denn, mal, ...</i> • <i>ganz, ziemlich, ...</i> • <i>aber, nicht, ...</i> • <i>immer, noch, viel, ...</i> • <i>halt, eigentlich, ...</i>
<p>8. Preposição</p>	<p>de genitivo <i>(an)statt, trotz, während, wegen</i></p>
<p>9. Conjunção</p>	<p>coordenativa <i>entweder ... oder; weder ... noch; nicht nur ... sondern auch, sowohl ... als auch</i></p> <p>subordinativa <i>damit; seitdem / bis, während wenn (+ K. II) bevor, nachdem; so ... dass als ob; solange, sobald</i></p>
<p>10. Formação de palavras</p>	<p>Palavras compostas <i>Sommerferien Hausfrau Rheinland-Westfalen</i></p> <p>Palavras derivadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • prefixos: ankommen, beschreiben, (...) • sufixos: <i>Lehrerin, Fräulein, (...)</i>

Parte II

Módulos

Índice:

	Página
Módulo 1 O Espaço de Língua Alemã na Actualidade	27
Módulo 2 Vida Profissional	31
Módulo 3 Vida Pessoal e Afectiva	35
Módulo 4 Famílias de Hoje	39
Módulo 5 A Internet como Recurso ao Serviço da Aprendizagem	43
Módulo 6 Consumo e Gastos Pessoais	47
Módulo 7 Actividades Culturais e Desportivas	51
Módulo 8 Protecção Ambiental	55
Módulo 9 Os <i>Media</i> e as TIC no Mundo Profissional	59

MÓDULO 1

O Espaço de Língua Alemã na Actualidade

Duração de Referência: **27 horas**

1 | Apresentação

No âmbito deste módulo e numa perspectiva de diagnóstico, recuperação, consolidação e desenvolvimento de aprendizagens realizadas no ensino básico, pretende-se caracterizar geograficamente os países europeus de expressão alemã e destacar as suas **Características** mais marcantes. Neste contexto, procurar-se-á destacar a utilidade de que pode revestir-se o conhecimento da língua alemã na sociedade actual e destacar esse conhecimento como uma mais-valia no universo profissional.

Este tema de abertura poderá ser catalisador de aprendizagens autónomas desde o início do ano lectivo, uma vez que se adequa a uma abordagem à luz da metodologia subjacente ao trabalho de projecto. Simultaneamente propicia contactos com falantes nativos de língua alemã e favorece a abordagem de tipologias textuais diversificadas.

Partindo deste tema, transversal a toda a aprendizagem da língua alemã, os alunos poderão efectivamente abordar aspectos que se prendem com a **Mobilidade europeia** e retomar o contacto com os **Países de expressão alemã** partindo dos seus conhecimentos prévios, mobilizando-os no sentido da aquisição de novos conhecimentos e reajustando-os em função do nível de aprendizagem que agora iniciam.

2 | Competências Visadas

Gerais

competência de realização traduzível na capacidade de gerir e executar tarefas

competência existencial e relacional aferida através dos contributos prestados

competência de aprendizagem relacionada com o empenho na recuperação e alargamento de conhecimentos prévios

conhecimento declarativo observável através das aprendizagens efectivamente realizadas

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Diagnosticar pontos fortes e lacunas relativamente a aprendizagens anteriores
- Identificar áreas de investimento em função do diagnóstico realizado
- Mobilizar conhecimentos lexicais, no plano das intenções comunicativas e do funcionamento da língua para compreender e produzir textos de tipologia diversificada no âmbito deste módulo
- Estabelecer comparações entre as experiências individuais e as decorrentes da exploração textual
- Mobilizar capacidades de interacção em língua alemã relativamente ao domínio de referência abordado
- Consolidar regras de funcionamento da língua
- Consolidar e desenvolver as aprendizagens realizadas no âmbito das componentes programáticas previstas para este módulo numa perspectiva integradora
- Consolidar hábitos de reflexão sobre as próprias aprendizagens, numa perspectiva de consolidação da autonomia e reforço de métodos de estudo
- Reflectir sobre as aprendizagens realizadas e auto-avaliar criteriosamente o seu desempenho
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Compreender e produzir textos em relação ao espaço de língua alemã e respectiva caracterização
- Adquirir, consolidar e alargar vocabulário, intenções comunicativas e conteúdos morfossintácticos, de forma integrada e mobilizá-los para dar resposta aos temas e actividades propostos
- Compreender e aplicar sistematicamente o vocabulário e intenções comunicativas específicas do contexto aula, designadamente para exprimir a sua opinião acerca da utilidade da língua alemã na actualidade
- Interagir com grau crescente de eficácia em situações comunicativas, designadamente para descrever algumas características dos países de expressão alemã
- Aplicar correctamente as estruturas gramaticais previstas no âmbito deste módulo em situações de aplicação directa ou de comunicação oral e escrita
- Desenvolver o grau de competência estratégica e de realização de forma a responder eficazmente a situações novas em termos comunicativos, por exemplo através de contactos directos com falantes nativos de alemão, através da Internet, por exemplo, no âmbito de um trabalho de projecto
- Diagnosticar necessidades e superar dificuldades identificadas ao realizar actividades comunicativas decorrentes da aprendizagem dos conteúdos previstos neste módulo.
- Auto-regular as aprendizagens realizadas e (auto-) avaliar criteriosamente os progressos realizados

4 | Âmbito dos Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns tipos de texto que poderão ser abordados ao longo deste módulo.

- hiper texto
- revistas
- jornais
- brochuras e prospectos
- texto literário
- artigo
- crónica
- ensaio
- texto descritivo
- texto estatístico
- bases de dados
- depoimentos gravados
- ...

Componente Sociocultural

Apresentam-se os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Caracterização dos países europeus de expressão alemã

- caracterização geográfica (bibliografia em suporte de papel e/ou em hipertexto)
- caracterização histórica (idem)
- caracterização socioeconómica (idem)
- mercado de trabalho – características gerais: população activa, taxa de desemprego, principais sectores de actividade (breviários; estatísticas em suporte de papel e/ou digital)
- povo e cultura (texto informativo em qualquer tipo de suporte)
- ...

Mobilidade europeia

- alemães no mundo (texto estatístico; crónica; ensaio)
- trabalhar num país de expressão alemã (depoimentos)
- ...

A língua alemã hoje

- falantes de língua alemã (texto estatístico; texto informativo)
- testemunhos (depoimentos; diálogos)
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aluno, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / morfossintaxe / morfologia

- Tipo de frase
- Equivalentes de frase
- Pontuação
- Ritmo, acento e entoação
- Verbo (formas infinitas: verbo forma infinitiva com *zu*; formas finitas: verbos impessoais no imperfeito do conjuntivo – verbos de prefixo separável ou inseparável)
- Adjectivo (grau: positivo e comparativo)
- Advérbio (modo: *auch, außerdem, anders, sonst, ebenfalls / gleichfalls*; negação, dúvida e afirmação: *nicht, vielleicht, natürlich*)
- Partículas modais (*sehr, so*)
- Conjunção (coordenativa: *nicht nur..., sondern auch; entweder... oder, weder... noch*)
- Formação de palavras (palavras compostas por afixação)

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- Diagnosticar e recolher dados face às aprendizagens realizadas no ensino básico.
- Activar e mobilizar conhecimentos dos alunos relativamente a aprendizagens previamente realizadas, delineando, se necessário, estratégias de remediação e recuperação.
- Promover estratégias diversificadas que permitam uma efectiva integração das macro-capacidades ouvir, ler, falar e escrever.
- Implementar actividades de interacção assentes na organização diversificada das formas de trabalho.
- Encorajar a participação activa dos alunos nos temas relacionados com o desenvolvimento de uma consciência de cidadania europeia.
- Fomentar hábitos de consulta e trabalho de pesquisa.
- Promover a participação de qualidade no contexto aula e avaliá-la continuamente.
- Articular os diferentes tipos de avaliação, sempre que possível, numa óptica de negociação com os alunos.
- Desenvolver estratégias e mecanismos de recolha de informação com vista à prática avaliativa preconizada.
- Elaborar / adaptar instrumentos de avaliação.
- Sistematizar as aprendizagens realizadas numa perspectiva de auto-regulação.
- Traçar cenários conducentes à manutenção do contacto com o universo de língua alemã.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Böhm, Wolfgang (2005). *EU for you! So funktioniert die Europäische Union*. Frankfurt am Main: Obv & Hpt.

Publicação actual em língua alemã sobre a União Europeia. Constitui um precioso referencial de apoio a este módulo e a aprendizagens transversais. Inclui caracterização de cada um dos países da UE.

Conteúdos do sítio	Endereço
Informação geral	http://is.uni-sb.de
Mundo e Cultura (espaço alemão)	http://www.dwelle.de
Actualidade (generalista)	http://www.wikipedia.org/
Actualidade (sociedade de informação)	http://www.netzpolitik.org/
Aprender a aprender (software educativo)	http://www.lernsoftware.de
Aprender a aprender (conselhos e sugestões)	http://www.lerntippsammlung.de

MÓDULO 2

Vida Profissional

Duração de Referência: **24 horas**

1 | Apresentação

No contexto de crescente mobilidade que caracteriza o universo profissional hoje, afigura-se pertinente sensibilizar os alunos para a importância da aprendizagem de línguas. Na sequência do domínio de referência estruturante do módulo 1, sugere-se que os alunos consolidem e desenvolvam conhecimentos anteriormente adquiridos acerca da importância de que o domínio da língua alemã poderá revestir-se na sua vida profissional futura.

Para tal importa partir de suportes textuais diversificados, que garantam a aquisição por parte dos alunos de aprendizagens conceptual e linguisticamente sólidas. Por outro lado, dada a constante mutação das exigências e necessidades impostas pelos mercados de trabalho, reveste-se de especial importância investir na flexibilização das aprendizagens: os contactos com falantes de países de expressão alemã, ainda que através da Internet ou de textos gravados, contribuirão decisivamente para a auto-regulação das aprendizagens e para a aquisição de um grau crescente de autonomia. Com efeito, face ao grau de sucesso obtido em situações de comunicação reais ou aproximadas da realidade, quer estas se realizem em suporte oral ou escrito, os alunos poderão auto-avaliar o seu desempenho e estabelecer metas adequadas de aprendizagem.

O domínio de referência em torno do qual se desenvolve este módulo, sugere a exploração de aspectos relacionados com a **Escolha profissional** e as expectativas geradas em torno do **Primeiro emprego** e dos **Projectos para o futuro**, em articulação com as reais necessidades do mercado de trabalho.

Nesta linha de concepção, ao longo deste módulo, preconiza-se o desenvolvimento integrado das competências directamente relacionadas com o uso da língua e das competências de realização, de gestão de tempo e recursos auxiliares da aprendizagem, de resolução de problemas, por parte dos alunos, designadamente, ao simularem candidaturas a empregos, o preenchimento de formulários, a marcação e desenvolvimento de entrevistas e ainda, ao elaborarem o seu currículo em língua alemã.

2 | Competências Visadas

Gerais

conhecimento declarativo de importância fundamental na apropriação de conhecimentos específicos da área de estudos por que se optou

competência de realização desenvolvida através de actividades práticas relacionadas com o mundo do trabalho

competência de aprendizagem aferida através das estratégias de resolução de problemas

competência existencial e relacional que abarca as atitudes perante os colegas e o professor no contexto da aprendizagem

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Mobilizar conhecimentos prévios no plano lexical, das intenções comunicativas e do funcionamento da língua, para compreender e produzir textos no âmbito programático
- Desenvolver estratégias de abordagem às diferentes tipologias textuais com grau crescente de adequação e de autonomia
- Reconhecer e aplicar vocabulário especificamente relacionado com o universo profissional
- Reconhecer e aplicar correctamente as normas de funcionamento da língua patentes nos textos abordados ao longo deste módulo
- Estabelecer comparações entre hábitos e realidades profissionais de diferentes países
- Utilizar a língua alemã como língua de comunicação na sala de aula

- Realizar diagnósticos intermédios relativamente às aprendizagens realizadas
- Desenvolver hábitos de auto-regulação e gestão das aprendizagens assentes sobre a reflexão
- Desenvolver capacidades de iniciativa e espírito crítico
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Identificar marcas distintivas de diferentes tipos de texto
- Desenvolver estratégias de abordagem às diferentes tipologias textuais com grau crescente de autonomia
- Identificar as ideias-chave dos textos trabalhados
- Seleccionar informações específicas nos textos trabalhados
- Respeitar, com crescente grau de acuidade, padrões discursivos e de estruturação textual específicos do universo de língua alemã ao versarem sobre a vida profissional
- Reconhecer o valor dos elementos para-textuais no âmbito do discurso oral
- Produzir textos com grau de complexidade crescente em relação a temas abordados neste módulo
- Descrever experiências pessoais e expectativas profissionais
- Consolidar e alargar vocabulário, intenções comunicativas e conteúdos morfosintácticos, de forma integrada, no âmbito das temáticas previstas
- Aplicar sistematicamente o vocabulário e intenções comunicativas específicas do contexto aula, alargando-os progressivamente
- Emitir, justificar e/ou rebater opiniões em relação aos tópicos de discussão desenvolvidos no âmbito deste módulo
- Diagnosticar necessidades e superar dificuldades na realização de actividades comunicativas em língua alemã
- Desenvolver estratégias pessoais de superação de dificuldades

4 | Âmbito dos Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns tipos de texto que poderão ser abordados ao longo deste módulo.

- anúncios (de oferta e procura de emprego)
- formulários de candidatura *on-line*
- carta de candidatura
- e-mail
- currículo
- texto informativo (depoimento)
- ensaio
- texto estatístico
- gráficos
- ...

Componente Sociocultural

Esta componente programática integra os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Expectativas e escolhas profissionais

- recurso aos *media*
- Internet (anúncios *on-line*)
- revistas (anúncios; artigos)
- jornais (anúncios; artigos, crónicas)
- gráficos e estatísticas

O Primeiro emprego

- pesquisa, recolha e selecção (formulários de candidatura *on-line*)

- operacionalização da escolha (correspondência formal: carta de candidatura)
- operacionalização da escolha (e-mail)
- operacionalização da escolha (currículo)
- operacionalização da escolha (entrevista)

Os Projectos para o futuro

- comparação dos projectos individuais com os de jovens falantes de língua alemã (cinema, vídeo; Internet; textos de canções)
- trabalho por conta própria (texto publicitário; depoimentos)
- síntese dos aspectos abordados (ensaio, resumo: produção escrita)
- síntese dos aspectos abordados (debate: produção oral)

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aluno, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / morfossintaxe / morfologia

- Verbo (forma finita: imperfeito do conjuntivo; verbos regulares e irregulares – *würde + Infinitiv*; verbos auxiliares: *haben, sein, werden – Konjunktiv II*; verbos modais: *müssen, sollen – Konjunktiv II*)
- Adjectivo (adjectivos e participios substantivados: *etwas Neues, nichts Neues – nominativo e acusativo*)
- Advérbio (modo: *anders, sonst*)
- Formação de palavras (palavras compostas por afixação)
- Ritmo, acento e entoação

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- Diagnosticar e recolher dados face a aprendizagens prévias.
- Planificar e implementar estratégias de remediação e/ou recuperação de conteúdos.
- Promover actividades comunicativas assentes sobre uma óptica de eclectismo metodológico, em função das necessidades dos alunos em presença.
- Orientar o desenvolvimento da competência linguística, sociolinguística e pragmática em função dos conteúdos a abordar no âmbito deste módulo.
- Aplicar a “pedagogia da descoberta” à exploração de itens de funcionamento da língua
- Promover estratégias diversificadas que permitam uma efectiva integração das macro capacidades ouvir, ler, falar e escrever.
- Proporcionar aos alunos oportunidades de audição de textos, nos quais interajam falantes nativos, para que estes se familiarizem com os sons da língua.
- Implementar actividades de interacção assentes na organização diversificada das formas de trabalho.
- Promover oportunidades de realização de actividades linguísticas partindo de situações de comunicação reais (por contacto pessoal ou via Internet).
- Fomentar hábitos de consulta, trabalho de pesquisa e mobilização de recursos.
- Promover a participação de qualidade na disciplina e avaliá-la continuamente.
- Articular os diferentes tipos de avaliação, sempre que possível, numa óptica de negociação com os alunos.
- Desenvolver estratégias e mecanismos de recolha de informação com vista à prática avaliativa preconizada.
- Aplicar sistematicamente instrumentos de avaliação adequados.
- Sistematizar as aprendizagens realizadas numa perspectiva de auto-regulação.
- Traçar cenários conducentes à manutenção do contacto com o universo de língua alemã.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Cornelsen, Microsoft (org). (2006). *Class in a Box*. Berlin: Cornelsen Verlag.

Conjunto de recursos multimédia para apoiar a aprendizagem de alemão como LE, com versão direccionada para o ensino profissional. Abordagem orientada para a acção consentânea com a que se preconiza neste programa. Com endereços de apoio na Internet.

Mais informações: <http://www.cornelsen.de/sites/ciab/produkt/index.html>

Conteúdos do sítio	Endereço
Informação geral (todos os temas)	http://www.german.about.com
Vida profissional (anúncios de emprego)	http://www.jobs4you.de
Vida profissional (anúncios de emprego)	http://www.infoeck.at/documents/workcampus
Vida profissional (desemprego: estatísticas)	http://www.statistik-portal.de/Statistik-Portal/de_jb02_jahrtab13.asp
Aprender a aprender / pesquisa na web	http://weberberg.de/skool
Aprender a aprender	http://www.lernportal.com

MÓDULO 3

Vida Pessoal e Afectiva

Duração de Referência: 24 horas

1 | Apresentação

O domínio de referência estruturante deste módulo é, pela natureza dos temas da comunicação cuja abordagem se propõe, intrinsecamente motivador para os jovens.

O facto de poderem recolher informações e partilhar opiniões com outros jovens, do seu ou de outros países, utilizando como veículo de comunicação a língua alemã, reforça o interesse e a pertinência das temáticas em apreço, que se consubstanciam em catalisadoras das aprendizagens e do estabelecimento de comparações de índole sociocultural.

Com efeito, este módulo propicia o alargamento lexical e de intenções comunicativas necessários à auto-caracterização, à comparação, à expressão de opinião e à argumentação, entre outras vertentes. Pelo exposto, a mobilização da competência estratégica em situações reais de interacção oral está especialmente favorecida.

Por outro lado, a comparação entre vivências e convivências pode ser concretizada via correio electrónico, com jovens de expressão alemã, hipótese que oferece oportunidades de consolidação da interacção escrita.

A abordagem deste tema começa por um enfoque na dimensão pessoal – auto-caracterização física e psicológica – evoluindo numa perspectiva lógica, de progressão na aprendizagem, para os interesses pessoais e para as rotinas diárias, complementares da caracterização inicial.

Prevê-se o enquadramento de temas relacionados com as dimensões interpessoal e social, tais como **A Afirmação pessoal** dos jovens no contexto familiar, escolar e social, a importância da **Camaradagem e amizade**, das **Saídas com os amigos** e ainda, da **Moda e visual**. Preconiza-se ainda a abordagem do tema do **Amor**.

No tocante às dimensões interpessoal e social afigura-se pertinente fomentar a expressão e partilha de ideias acerca das pressões familiares e sociais com repercussões na vida dos jovens.

Convergem neste módulo aprendizagens relevantes, tanto ao nível da competência existencial e relacional, como da competência de aprendizagem, de realização e da competência comunicativa em língua alemã.

2 | Competências Visadas

Gerais

Competência existencial e relacional a partir dos conteúdos temáticos propostos e dos núcleos de conteúdos e formas sociais de trabalho seleccionadas para a sua abordagem

Competência de aprendizagem centrada no diagnóstico de necessidades e no despiste dos recursos e conhecimentos prévios a mobilizar para a sua superação; orientada para o desenvolvimento de hábitos de estudo assentes sobre a autonomia e a auto-regulação

Competência estratégica direccionada para a identificação e resolução de problemas e para o desenvolvimento de estratégias pessoais de superação de dificuldades; orientada para o desenvolvimento de hábitos de estudo assentes sobre a autonomia e a auto-regulação

Conhecimento declarativo centrado nos conteúdos e experiências de aprendizagem a desenvolver

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

– Mobilizar conhecimentos prévios no plano lexical, das intenções comunicativas e do funcionamento da língua, para compreender e produzir textos no âmbito programático

- Desenvolver estratégias de abordagem às diferentes tipologias textuais com grau crescente de adequação e de autonomia
- Interiorizar padrões de organização textual facilitadores da abordagem de textos extensos ou de maior complexidade linguística
- Reconhecer e aplicar vocabulário e intenções comunicativas relacionados com os conteúdos decorrentes da abordagem da *Vida Pessoal e Afectiva*
- Alargar conhecimentos sobre as normas de funcionamento da língua patentes nos (con)textos de recepção, interacção e produção, abordados ao longo deste módulo
- Utilizar a língua alemã como veículo de comunicação privilegiado em contexto de aprendizagem
- Desenvolver o gosto por comunicar em língua alemã, designadamente por partilhar ideias, debater e expressar opiniões
- Realizar diagnósticos intermédios e avaliação formativa sistemática relativamente às aprendizagens realizadas no âmbito deste módulo
- Desenvolver hábitos de auto-regulação e gestão das aprendizagens assentes sobre a reflexão e a auto-avaliação
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Compreender e produzir textos no âmbito das temáticas abordadas
- Auto-caracterizar-se física e psicologicamente
- Descrever a sua rotina diária oralmente ou por escrito
- Exprimir e fundamentar opiniões acerca das prioridades individuais no tocante a amizades, saídas, moda, ...
- Reconhecer e aplicar vocabulário e intenções comunicativas relacionados com os conteúdos decorrentes da abordagem da *Vida Pessoal e Afectiva*.
- Reconhecer e aplicar correctamente as normas de funcionamento da língua patentes nos (con) textos de recepção, interacção e produção abordados ao longo deste módulo.
- Estabelecer comparações entre vivências pessoais e de outros jovens socorrendo-se das intenções comunicativas e estruturas de funcionamento da língua necessários para o efeito
- Relatar experiências

4 | Âmbito dos Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns tipos de texto que poderão ser abordados ao longo deste módulo.

- texto literário
- guião
- poema
- SMS e MMS
- recado
- conversa telefónica
- diário
- cartas informais
- *e-mail*
- *chat*
- depoimento
- relato
- slogan
- diálogo
- texto argumentativo
- ...

Componente Sociocultural

Esta componente programática integra os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de Referência

A Afirmação pessoal

- auto-caracterização física e psicológica (texto descritivo)
- gostos (listagem)
- interesses pessoais (livros – texto literário; música – letras de músicas; filmes – guião cinematográfico: excertos)

A Camaradagem e a amizade

- convivências (em presença e à distância: cartas informais; e-mail; SMS, MMS,)
- importância *dos amigos* (depoimento)
- o grupo de amigos (diálogo)

As Saídas com os amigos

- actividades conjuntas (relato)
- locais de encontro (telefonemas, e-mail, depoimentos)
- saídas à noite e horários (*chats*, texto argumentativo, discussão)

A Moda e o visual

- importância da moda (artigo de revista; texto publicitário)
- gostos pessoais (depoimento)
- conflitos relacionados com o visual (texto informativo, relato, diário)

O Amor entre os Jovens

- amor é... (slogan)
- namorados e amigos: como conciliar? (depoimento; diálogo)
- pressão familiar (discussão; diálogo)

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aluno, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / morfossintaxe / morfologia

- Verbo (formas finitas: verbo forma finita: voz passiva – presente)
- Conjunção (subordinativa: *während*)
- Formação de palavras (palavras compostas por afixação)
- Ritmo, acento e entoação

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- Diagnosticar e recolher dados face a aprendizagens prévias.
- Planificar e implementar estratégias de remediação e/ou recuperação de conteúdos.
- Promover actividades comunicativas consentâneas com os objectivos de aprendizagem delineados.
- Orientar o desenvolvimento da competência linguística, sociolinguística e pragmática em função dos conteúdos previstos neste módulo.
- Aplicar a “pedagogia da descoberta” à exploração de itens de funcionamento da língua.
- Implementar actividades conducentes à indução de características específicas da língua alemã, por exemplo, as relacionadas com a norma ortográfica ou a composição de palavras.
- Promover estratégias diversificadas que permitam uma efectiva integração das macro capacidades ouvir, ler, falar e escrever.

- Proporcionar aos alunos oportunidades de produção textual e de interacção oral.
- Implementar tarefas assentes sobre uma organização diversificada das formas sociais de trabalho.
- Promover oportunidades de realização de actividades linguísticas partindo de situações de comunicação reais (por contacto pessoal ou via Internet).
- Fomentar hábitos de consulta, trabalho de pesquisa e mobilização de recursos.
- Promover a participação de qualidade no contexto aula e avaliá-la continuamente.
- Articular os diferentes tipos de avaliação, sempre que possível, numa óptica de negociação com os alunos.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Ostoff, R. (2004). *Partnerwahl und intime Freundschaften im Jugendalter. Eine Explorationsstudie unter Einbeziehung theoretischer, sozialhistorischer und erziehungswissenschaftlicher Fragestellungen*. Berlin: Peter Lang.

Tal como o título indica, este livro poderá constituir uma base referencial para os professores de Alemão poderem preparar as temáticas a abordar neste módulo, em consonância com as características dos alunos em presença.

Conteúdos do sítio	Endereço
Informação geral (todos os temas)	http://www.karl-kirst.de/daf-links
Vida Pessoal (restantes temas)	http://www.tu-dresden.de/lisk/msz/sprach-links/DaF.htm#Anfänger
Vida Pessoal	http://www.germanfortravellers.com/learn/voc.
Vida Afectiva	http://www.erfolgsmarchen.de
Vida Afectiva (tema do amor retratado na literatura)	http://buecher.de/liebe.html
Vida Social (Amizades; restantes temas)	http://www.tu-dresden.de
Aprender a aprender / pesquisa na <i>web</i>	http://weberberg.de/skool
Aprender a aprender	http://www.lernportal.com

MÓDULO 4

Famílias de Hoje

Duração de Referência: 24 horas

1 | Apresentação

Neste módulo sugere-se o desenvolvimento de temas relacionados com os **Encontros e desencontros de gerações**, o **Consumo e gastos pessoais**, a **Pressão familiar na vida escolar e social dos jovens** e as **Novas formas de família**.

Afigura-se especialmente pertinente planificar a abordagem deste domínio de referência na observância das perspectivas e contextos familiares dos jovens em presença. Igualmente relevante será a integração dos conteúdos programáticos em moldes facilitadores da troca de ideias sobre as temáticas em apreço, numa perspectiva de desconstrução de estereótipos, que promova a formação integral dos alunos e desenvolva o seu grau de educação cívica.

A diversidade temática sugerida em torno do domínio de referência em apreço neste módulo, fornece oportunidades de contacto – a nível receptivo, interactivo e produtivo – com uma vasta gama de tipologias textuais. Paralelamente, reúne as condições necessárias ao alargamento do âmbito lexical, ao investimento no aperfeiçoamento da pronúncia e da entoação, à consolidação e alargamento de itens de funcionamento da língua e à apropriação de padrões discursivos pragmático-funcionais de especial relevância numa óptica de utilização da língua alemã na vida profissional. Sugere-se, nesta medida, que os conteúdos sejam retomados e sempre alargados em termos de complexidade e de abrangência.

2 | Competências Visadas

Gerais

Conhecimento declarativo cujo alargamento é aferido através do grau de apropriação dos conteúdos de aprendizagem preconizados neste módulo e das experiências de aprendizagem vividas.

Competência de aprendizagem centrada no diagnóstico de necessidades e no despiste dos recursos e conhecimentos prévios a mobilizar para a sua superação; direccionada para a identificação e resolução de problemas e para o desenvolvimento de estratégias pessoais de superação de dificuldades; orientada para o desenvolvimento de hábitos de estudo assentes sobre a autonomia e a auto-regulação.

Competência existencial e relacional a partir dos conteúdos temáticos propostos e das tarefas e formas sociais de trabalho sugeridas para a sua abordagem.

Competência de realização visível na capacidade de levar a cabo as actividades comunicativas ou outras propostas no âmbito deste módulo relativo à vida familiar

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Mobilizar conhecimentos prévios no plano lexical, das intenções comunicativas e do funcionamento da língua, para compreender e produzir textos no âmbito das temáticas a abordar
- Aplicar estratégias de abordagem textual já conhecidas à abordagem de novos textos
- Mobilizar, com grau crescente de autonomia, padrões de organização textual facilitadores da abordagem de textos extensos ou de maior complexidade linguística

- Reconhecer e aplicar vocabulário e intenções comunicativas relacionados com os conteúdos gerados em torno do domínio de referência *Famílias de Hoje*.
- Alargar conhecimentos sobre as normas de funcionamento da língua patentes nos (con) textos de recepção, interacção e produção abordados ao longo deste módulo
- Utilizar a língua alemã como veículo de comunicação privilegiado e com grau crescente de amplitude lexical, fluência, correcção e adequação ao(s) contexto(s) de comunicação
- Realizar diagnósticos intermédios e avaliação formativa sistemática relativamente às aprendizagens realizadas no âmbito deste módulo
- Demonstrar hábitos de auto-regulação e gestão das aprendizagens assentes sobre a reflexão e a auto-avaliação
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Compreender e produzir textos no âmbito das temáticas abordadas
- Compreender diferentes modos de organização familiar
- Descrever a sua vivência familiar oralmente ou por escrito
- Expressar e fundamentar opiniões acerca das prioridades familiares, relativamente a gestão financeira, partilha de tarefas e projectos em família
- Interagir oralmente e/ou por escrito adequada e correctamente com falantes de língua alemã no âmbito da vida familiar, registando autonomamente semelhanças e diferenças.
- Aplicar com grau crescente de adequação vocabulário e intenções comunicativas relacionados com os conteúdos decorrentes da abordagem deste módulo.
- Aplicar correctamente as normas de funcionamento da língua previamente adquiridas às novas situações de comunicação
- Regular o processo de aprendizagem com considerável grau de autonomia

4 | Âmbito dos Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns tipos de texto que poderão ser abordados ao longo deste módulo.

- diálogos
- recados
- listas
- mensagens
- e-mail
- estatísticas
- *chat*
- texto literário
- ...

Componente Sociocultural

Esta componente programática integra os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de referência**Encontros e desencontros de gerações**

- graus de parentesco (árvore genealógica)
- vivências e convivências em família (convergência / conflito de interesses: diário)
- projectos em família (diálogo; texto literário)

Consumo e gastos pessoais

- compras (lista)
- gestão financeira (tabelas)
- rotinas domésticas (texto descritivo; memorando;)
- ...

A pressão familiar na vida social e escolar dos jovens

- família e escola (hiper texto; depoimento)
- família e sociedade (relato)
- expectativas de sucesso (discussão, texto argumentativo)
- ...

Novas formas de família

- família nuclear (texto informativo)
- família mono parental (estatística)
- outras formas de família (hiper texto; gráfico; relato)
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aluno, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / morfossintaxe / morfologia

- Verbo (forma finita: imperfeito do conjuntivo - verbos reflexos; verbos de CD, de CI e de CD e CI; verbos modais: *dürfen, mögen, wollen – Konjunktiv II*)
- Conjunção (subordinativa: *wenn – Konjunktiv II*)
- Formação de palavras (palavras compostas por afixação)
- Ritmo, acento e entoação

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- Diagnosticar e recolher dados face a aprendizagens prévias.
- Planificar e implementar estratégias de remediação e/ou recuperação de conteúdos.
- Monitorizar o desenvolvimento de actividades comunicativas em articulação com os objectivos de aprendizagem delineados.
- Orientar o desenvolvimento da competência linguística, sociolinguística e pragmática em função dos conteúdos previstos neste módulo.
- Aplicar a “pedagogia da descoberta” à exploração de itens de funcionamento da língua.
- Implementar actividades conducentes à indução de características específicas da língua alemã, por exemplo, as relacionadas com a composição de palavras, regras de funcionamento, ...).
- Promover a abordagem integrada das várias componentes e conteúdos programáticos.
- Proporcionar aos alunos oportunidades de produção textual e de interacção oral em articulação com os conteúdos modulares previstos.
- Fomentar o trabalho colaborativo, assente sobre a partilha de opiniões.
- Promover oportunidades de realização de actividades linguísticas, assentes sobre as macro capacidades ouvir, falar, ler e escrever, partindo de situações de comunicação reais (por contacto pessoal ou via Internet).

- Promover o desenvolvimento de hábitos de consulta, trabalho de pesquisa e mobilização de recursos de aprendizagem numa base autónoma.
- Promover a participação de qualidade no contexto aula e avaliá-la continuamente.
- Articular os diferentes tipos de avaliação, sempre que possível, numa óptica de interacção com os alunos.
- Desenvolver estratégias e mecanismos de recolha de dados avaliativos, de forma sistemática e fundamentada, promovendo a sua partilha sistemática por parte de alunos e professor.
- Aplicar sistematicamente instrumentos de avaliação adequados e planificar metas de aprendizagem a partir da avaliação feita.
- Sistematizar / desenvolver as aprendizagens realizadas numa perspectiva de auto-regulação.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Hofer, M., u.A. (2002). *Lehrbuch Familienbeziehungen. Eltern und Kinder in der Entwicklung*. Göttingen: Hogrefe Verlag GmbH + Co.

Masche, J.G. (2004). *Familienbeziehungen zwischen Schule und Ausbildung*. Münster: Waxmann Verlag GmbH.

Como apoio a este módulo, apresentam-se dois livros de autores de língua alemã sobre jovens e relações familiares. Destinam-se a apoiar os professores e a fornecer pistas sobre o domínio de referência estruturante deste módulo.

Conteúdos do sitio	Endereço
Informação geral (todos os temas)	http://www.karl-kirst.de/daf-links
Vida em Família (revista para toda a família)	http://www.familie.de
Vida em Família (artigos de especialistas sobre temas familiares)	http://www.familienhandbuch.de
Vida em Família (direitos da família)	http://www.familienrecht.de
Vida em Família (tudo o que os filhos mais gostam)	http://www.elternlink.de
Vida em Família	http://de.wikipedia.org/wiki/Familie
Vida em Família (restantes temas)	http://www.eLearningOne.com
Aprender a aprender (software educativo)	http://www.lernsoftware.de
Aprender a aprender (conselhos e sugestões)	http://www.lerntippsammlung.de
Aprender a aprender / pesquisa na <i>web</i>	http://weberberg.de/skool
Aprender a aprender	http://www.lernportal.com

MÓDULO 5

A Internet como Recurso ao Serviço da Aprendizagem

Duração de Referência: 24 horas

1 | Apresentação

Ao longo deste módulo, pretende-se consciencializar os alunos para a importância inequívoca da Internet e da sua utilidade na vida pessoal, académica e/ou profissional do indivíduo.

Após uma fase prévia de aferição conjunta das potencialidades da Internet e da sua utilidade no âmbito escolar – em termos de pesquisa, recolha e selecção de informação – e profissional – ao serviço de uma comunicação rápida e eficaz, dar-se-á especial enfoque ao desenvolvimento de competências de utilização da Internet como recurso precioso ao serviço da aprendizagem da língua alemã.

Os alunos realizarão tarefas, se possível concebidas numa base de orientação interdisciplinar, de pesquisa avançada sobre textos, conteúdos programáticos e organizarão os resultados dessa mesma pesquisa num diário de aprendizagem digital.

Para desenvolvimento da competência comunicativa em língua alemã, sugere-se que os alunos estabeleçam comparações, no plano quantitativo e qualitativo, relativamente à utilização da Internet nas vertentes em apreço e, se possível, desenvolvam um intercâmbio, via Internet, com alunos de países de expressão alemã, a propósito da temática em apreço.

Os produtos deste “intercâmbio” serão apresentados em contexto turma e sintetizados num jornal de turma, ou de parede, acessível a toda a comunidade escolar.

A Internet como meio de comunicação, A Internet e a sua importância no âmbito escolar e profissional e Língua alemã e TIC servirão de eixos estruturantes das propostas de abordagem feitas.

2 | Competências Visadas

Gerais

Conhecimento declarativo em articulação com os conteúdos previstos neste módulo

Competência de aprendizagem centrada na avaliação formativa, sumativa e na auto-regulação face ao tema e tarefas propostas

Competência existencial e relacional visível no desenvolvimento de trabalho colaborativo e dos contactos *on-line*

Competência de realização traduzível na capacidade de resolução de problemas, na elaboração do diário digital acima descrito e, na gestão dos contactos *on-line*

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Mobilizar conhecimentos prévios no plano lexical, das intenções comunicativas e do funcionamento da língua, para compreender e produzir textos no âmbito das temáticas a abordar
- Identificar, com grau crescente de acuidade, padrões discursivos e de estruturação textual
- Aplicar estratégias de abordagem textual já conhecidas à abordagem de novos textos
- Reconhecer e aplicar vocabulário e intenções comunicativas relacionados com os conteúdos gerados em torno do domínio de referência desenvolvido neste módulo
- Alargar conhecimentos sobre as normas de funcionamento da língua nos moldes discriminados na componente morfosintáctica
- Utilizar a língua alemã como veículo de comunicação privilegiado e com grau crescente de amplitude lexical, fluência, correcção e adequação ao(s) contexto(s) de comunicação via Internet.

- Realizar diagnósticos intermédios e avaliação formativa sistemática relativamente às aprendizagens e competências activadas no âmbito deste módulo
- Demonstrar hábitos de auto-regulação e gestão das aprendizagens assentes sobre a reflexão e a auto-avaliação dos produtos do trabalho realizado (diário de aprendizagem; contactos *on-line*)
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Compreender e produzir textos no âmbito das temáticas abordadas
- Mobilizar os recursos da Internet para desenvolver aprendizagens em língua alemã
- Interagir adequada e correctamente com falantes de língua alemã no âmbito sugerido e estabelecer comparações no tocante ao uso da Internet
- Relacionar o recurso à Internet com a área de actividade correspondente ao curso profissional que frequentam
- Aplicar com grau crescente de adequação vocabulário e intenções comunicativas relacionados com os conteúdos decorrentes da abordagem deste módulo
- Aplicar correctamente as normas de funcionamento da língua às novas situações de comunicação
- Promover a troca de ideias em língua alemã através da realização de um intercâmbio
- Desenvolver competências de organização de um trabalho de projecto nas suas diversas fases
- Regular o processo de aprendizagem com grau crescente de autonomia a partir da organização de um diário individual de aprendizagem

4 | Âmbito dos Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns tipos de texto que poderão ser abordados ao longo deste módulo.

- *hiper texto*
- *e-mail*
- diário (de aprendizagem)
- mensagens (telefónicas, por fax, ...)
- questionário
- resumo
- artigo
- estatística
- recensão
- *chat*
- *blog*
- filme
- ...

Componente Sociocultural

Esta componente programática integra os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de referência

A Internet e a sua importância no âmbito escolar e profissional

- A Internet como recurso ao serviço da pesquisa (artigo; recensão)
- Hábitos de utilização da Internet (questionário; texto informativo)
- Mobilização de recursos de aprendizagem em língua alemã (*hiper texto*: endereço, links)
- ...

A Internet como meio de comunicação

- Contactos com jovens falantes de alemão (*e-mail, chat, blog, SMS, MMS*)
- Elaboração de mini-projectos (hiper texto, relato)
- Apresentação de resultados (recensão, resumo, estatística)
- ...

Língua alemã e TIC: profissões e desafios

- Uso das TIC em língua alemã para fins específicos: Administração, Comércio, Secretariado, Turismo, ... (texto informativo; crónica, artigo)
- Contactos (telefonemas, faxes, correspondência digital em alemão)
- Simulação de tarefas em âmbitos específicos... (diário de aprendizagem; filme)
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aluno, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / morfossintaxe / morfologia

- Verbo (formas infinitas: infinitivo com e sem *zu*; verbos preposicionais)
- Partículas modais (*denn, mal*)
- Formação de palavras (palavras compostas e palavras derivadas por afixação)
- Ritmo, acento e entoação

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- Diagnosticar e recolher dados face a aprendizagens prévias.
- Planificar e implementar estratégias de remediação e/ou recuperação de conteúdos.
- Fomentar o desenvolvimento de actividades comunicativas consentâneas com as competências a atingir.
- Orientar o desenvolvimento da competência linguística, sociolinguística e pragmática em função dos conteúdos previstos neste módulo.
- Aplicar a “pedagogia da descoberta” à exploração de itens de funcionamento da língua.
- Implementar actividades conducentes à indução de características específicas da língua alemã,
- Promover a abordagem integrada das várias componentes e conteúdos programáticos relacionadas com o uso da Internet em língua alemã.
- Proporcionar aos alunos oportunidades de produção textual e de interacção oral em articulação com os conteúdos estruturantes deste módulo.
- Fomentar o trabalho colaborativo ao desenvolver a metodologia de trabalho de projecto.
- Promover oportunidades de realização de actividades linguísticas partindo de situações de comunicação reais, por exemplo através da Internet.
- Promover o desenvolvimento de hábitos de consulta, trabalho de pesquisa e mobilização de recursos de aprendizagem disponíveis na Internet.
- Promover a participação de qualidade no contexto aula e avaliá-la continuamente.
- Articular os diferentes tipos de avaliação, sempre que possível, numa óptica de interacção com os alunos.
- Desenvolver estratégias e mecanismos de recolha de dados avaliativos, de forma sistemática e fundamentada, promovendo a sua partilha sistemática por parte de alunos e professor.
- Promover a avaliação das aprendizagens e estabelecer novas metas a partir da avaliação feita.
- Sistematizar / desenvolver as aprendizagens realizadas numa perspectiva autónoma, assente sobre a auto-regulação.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Bild (ed). (2006). *ComputerBILD. Schritt für Schritt ins Internet* CD-R. Witzschdorf: Bild Verlag.
Obra em CD-ROM, que pode revestir-se de utilidade para professores e alunos. Contempla todos os passos necessários para uma utilização correcta dos recursos da Internet.

Conteúdos do sítio	Endereço
Internet (categorização de páginas)	http://www.websec.ch/websec/products/websense/media/web-sense
Aprendizagem de alemão <i>on-line</i>	http://germanfortravellers.com
Sociedade de Informação	http://www.netzpolitik.org/
Software Educativo	http://www.lernsoftware.de
Aprender a aprender (conselhos e sugestões)	http://www.lerntippsammlung.de

MÓDULO 6

Consumo e Gastos Pessoais

Duração de Referência: **24 horas**

1 | Apresentação

Neste módulo aposta-se no alargamento do âmbito léxico-semântico dos alunos e, simultaneamente, dado o carácter transversal do domínio de referência em apreço, na sua formação integral.

A temática do consumo e dos gastos pessoais, constitui pretexto de consciencialização de hábitos e prioridades em termos de gestão financeira – colectiva e pessoal – e facilita o estabelecimento de comparações contrastivas entre as prioridades de jovens portugueses e/ou de outros países.

Pretende-se, numa fase posterior ao alargamento lexical e pragmático-funcional (no plano das intenções comunicativas) desenvolver um espaço de debate sobre questões relacionadas com o papel da publicidade, os **Hábitos de consumo**, o **Consumismo** e respectivas consequências.

A prática da expressão oral que este módulo propicia, sem prejuízo da abordagem integrada dos conteúdos de aprendizagem previstos, revelar-se-á fundamental, designadamente no desenvolvimento da competência estratégica – de argumentação e de persuasão –, de cabal importância em contextos profissionais futuros, dos quais decorra a necessidade de dar resposta a situações de interacção oral.

2 | Competências Visadas

Gerais

Competência de realização direccionada para o debate de ideias e para o desenvolvimento da competência estratégica em situações reais de comunicação

Competência de aprendizagem centrada no diagnóstico de necessidades e no despiste dos recursos e conhecimentos prévios a mobilizar para a sua superação.

Conhecimento declarativo desenvolvido através da apropriação dos conteúdos previstos

Competência existencial e relacional a partir dos conteúdos temáticos propostos e dos conhecimentos e formas sociais de trabalho seleccionadas para a sua abordagem

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Mobilizar conhecimentos prévios no plano lexical, das intenções comunicativas e do funcionamento da língua, para compreender e produzir textos no âmbito das temáticas a abordar
- Identificar, com grau crescente de acuidade, padrões discursivos e de estruturação textual
- Aplicar estratégias de abordagem textual já conhecidas à abordagem de novos textos
- Reconhecer e aplicar vocabulário e intenções comunicativas relacionados com os conteúdos gerados em torno do domínio de referência desenvolvido neste módulo
- Alargar conhecimentos sobre as normas de funcionamento da língua nos moldes discriminados na componente morfosintáctica
- Utilizar a língua alemã como veículo de comunicação privilegiado e com grau crescente de amplitude lexical, fluência, correcção e adequação ao(s) contexto(s) em presença

- Realizar diagnósticos intermédios e avaliação formativa sistemática relativamente às aprendizagens e competências activadas no âmbito deste módulo
- Alargar hábitos de auto e hetero-avaliação na aferição qualitativa dos contributos prestados em sede de debate
- Demonstrar hábitos de auto-regulação e gestão das aprendizagens assentes sobre a reflexão e a auto-avaliação dos produtos do trabalho realizado
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Compreender e produzir textos no âmbito das temáticas abordadas
- Descrever hábitos de consumo e gastos
- Caracterizar o consumismo e expressar-se sobre as suas causas e consequências
- Interagir adequada e correctamente com falantes de língua alemã no âmbito sugerido e estabelecer comparações no âmbito do consumo, gestão financeira e gastos pessoais
- Aplicar com grau crescente de adequação vocabulário e intenções comunicativas relacionados com os conteúdos decorrentes da abordagem deste módulo
- Aplicar correctamente as normas de funcionamento da língua às novas situações de comunicação
- Debater ideias e pontos de vista de forma sustentada em relação aos hábitos de consumo e ao papel da publicidade
- Desenvolver o grau de competência estratégica em sede de debate de ideias
- Regular o processo de aprendizagem com grau crescente de autonomia

4 | Âmbito dos Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns tipos de texto que poderão ser abordados ao longo deste módulo.

- hiper texto
- revistas
- jornais
- texto publicitário
- filme
- depoimento
- inquérito
- estatística
- ...

Componente Sociocultural

Esta componente programática integra os Domínios de Referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de referência

Hábitos de consumo

- hábitos de consumo de portugueses e alemães (inquérito; hiper texto)
- comparação contrastiva (estatística)
- gestão de gastos pessoais (depoimento)
- ...

Consumismo

- causas e consequências (artigo; texto informativo)
- papel da publicidade (texto publicitário; *spots* publicitários)
- gestão racional de hábitos de consumo (artigo, debate)

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aluno, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / morfossintaxe / morfologia

- Verbo (voz passiva: imperfeito)
- Artigo (definido / indefinido: genitivo)
- Advérbio (causa / concessão: *trotzdem*)
- Formação de palavras (palavras compostas e palavras derivadas por afixação)
- Ritmo, acento e entoação

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- Diagnosticar e recolher dados face a aprendizagens prévias.
- Planificar e implementar estratégias de remediação e/ou recuperação de conteúdos.
- Fomentar o desenvolvimento de actividades comunicativas consentâneas com as competências a atingir.
- Orientar o desenvolvimento da competência linguística, sociolinguística e pragmática em função dos conteúdos previstos neste módulo.
- Aplicar a “pedagogia da descoberta” à exploração de itens de funcionamento da língua.
- Implementar actividades conducentes à indução de características específicas da língua alemã.
- Promover a abordagem integrada das várias componentes e conteúdos programáticos relacionados com o presente módulo em língua alemã, na observância do equilíbrio e integração das macro capacidades ouvir, falar, ler e escrever.
- Proporcionar aos alunos oportunidades de produção textual e de interacção oral em articulação com os conteúdos estruturantes deste módulo.
- Fomentar o trabalho colaborativo e o debate de ideias.
- Promover oportunidades de realização de actividades linguísticas partindo de situações de comunicação reais, por exemplo através de um debate.
- Promover o desenvolvimento de hábitos de reflexão crítica sobre as prioridades e hábitos de consumo.
- Promover a participação de qualidade no contexto aula e avaliá-la continuamente.
- Articular os diferentes tipos de avaliação, sempre que possível, numa óptica de interacção com os alunos.
- Desenvolver estratégias e mecanismos de recolha de dados avaliativos, de forma sistemática e fundamentada, promovendo a sua partilha sistemática por parte de alunos e professor.
- Promover a avaliação das aprendizagens e estabelecer novas metas a partir da avaliação feita.
- Sistematizar / desenvolver as aprendizagens realizadas numa perspectiva autónoma, assente sobre a auto-regulação.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

- Irrang, B. (2002). *Natur als Ressource, Konsumgesellschaft und Langzeitverantwortung. Zur Philosophie nachhaltiger Entwicklung*. Thelem: Thelem Universitätsverlag.
Uma obra de referência sobre o consumo, a sociedade actual e a apologia da racionalização dos recursos naturais.

Conteúdos do sítio	Endereço
Informação geral (todos os temas)	http://www.karl-kirst.de/daf-links
Sociedade de Consumo	http://de.wikipedia.org/wiki/Konsumgesellschaft
Hábitos de jovens de expressão alemã	http://www.schulweb.de
Hábitos de jovens de expressão alemã	http://www.schulweb.ch
Aprender a aprender (software educativo)	http://www.lernsoftware.de
Aprender a aprender (conselhos e sugestões)	http://www.lerntippsammlung.de

MÓDULO 7

Actividades Culturais e Desportivas

Duração de Referência: 24 horas

1 | Apresentação

As temáticas a desenvolver no decurso deste módulo pretendem, por um lado, fomentar o desenvolvimento de aprendizagens em língua alemã e, por outro lado, contribuir para o alargamento do leque de interesses dos jovens, sensibilizando-os para a necessidade de adopção de hábitos de vida saudável. Nessa medida, no decurso do domínio de referência aqui proposto, propõe-se a abordagem de temáticas relacionadas com **Férias com os amigos, Viagens e cultura e Desporto e saúde**, potencialmente motivadoras para um público jovem.

No âmbito da ocupação de tempos livres, sugere-se ainda que os alunos se reportem às suas áreas de interesse: **TV, Cinema, Livros, Música**, ou outras.

A diversidade de aspectos a equacionar proporciona aos alunos experiências de aprendizagem promotoras da aquisição e consolidação dos conteúdos de aprendizagem propostos, bem como oportunidades de gestão autónoma de inquéritos e trabalhos de grupo sobre hábitos de vida saudável, *hobbies*, etc.

A elaboração de um plano e respectivo programa de viagem reveste-se de potencial interesse, dado que os alunos poderão programar uma viagem de curso, de escola, etc.

Os conteúdos morfossintácticos previstos afiguram-se adequados às situações de comunicação a operacionalizar a partir deste módulo, no qual o treino e desenvolvimento das componentes da competência comunicativa se processam de forma integrada e flexível.

Nesta linha de actuação, afigura-se relevante que cada professor adequue os conteúdos de aprendizagem, à especificidade do curso profissional que os alunos frequentam – Marketing, Turismo, Secretariado, ou outros.

2 | Competências Visadas

Gerais

Conhecimento declarativo alargado a partir dos conteúdos de aprendizagem preconizados e das experiências educativas decorrentes da sua operacionalização

Competência existencial e relacional desenvolvida em contexto de trabalho colaborativo, empenho, contributos prestados, participação activa, ...

Competência de aprendizagem centrada na organização e metodologias de trabalho adoptadas

Competência de realização visível na qualidade dos processos e produtos dos trabalhos realizados e na gestão de estratégias de resolução de problemas e conclusão de tarefas

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Mobilizar conhecimentos prévios no âmbito das componentes programáticas – textual, sociocultural e morfossintáctica – colocando-os ao serviço da correcta e adequada recepção, interacção e produção de textos
- Identificar, com grau crescente de autonomia e rigor padrões discursivos e de estruturação textual
- Aplicar estratégias de abordagem textual já conhecidas à abordagem de novos textos
- Alargar conhecimentos sobre a estrutura da língua alemã e sistematizar as normas do seu funcionamento
- Utilizar a língua alemã como veículo de comunicação privilegiado, com grau crescente de amplitude lexical, fluência, correcção e adequação ao(s) contexto(s) em presença

- Realizar diagnósticos intermédios e aplicar modalidades avaliativas variadas em adequação com as aprendizagens e competências activadas no âmbito deste módulo
- Alargar hábitos de auto- e hetero-avaliação na aferição qualitativa dos contributos prestados na realização de trabalho colaborativo
- Interiorizar hábitos de auto-regulação e gestão das aprendizagens assentes sobre a reflexão e a auto-avaliação contínuas sobre as actividades comunicativas realizadas
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Compreender e produzir textos no âmbito do presente módulo
- Pedir e dar opinião sobre hábitos e áreas de maior incidência na ocupação de tempos livres
- Sistematizar dados resultantes de pesquisa e/ou inquéritos e tratá-los em termos estatísticos
- Interagir adequada e correctamente com falantes de língua alemã e estabelecer comparações no âmbito do domínio de referência em apreço
- Aplicar com grau crescente de adequação vocabulário e intenções comunicativas aos conteúdos de aprendizagem mobilizados neste módulo
- Aplicar correctamente as normas de funcionamento da língua a novas situações de comunicação
- Desenvolver trabalhos de grupo relativamente a hábitos de lazer e cultura do universo inquirido e estabelecer comparações
- Desenvolver o grau de autonomia na aprendizagem
- Gerir e regular criteriosamente o processo de aprendizagem

4 | Âmbito dos Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns tipos de texto que poderão ser abordados ao longo deste módulo.

- revistas
- jornais
- documentário
- bilhetes
- guia de viagem
- inquérito
- brochuras, folhetos, prospectos (de clubes desportivos, agências de viagem, associações, clubes temáticos, ...)
- banda desenhada
- estatística
- lista
- *chat*
- *e-mail*
- conversa telefónica

Componente Sociocultural

Esta componente programática integra os Domínios de Referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de referência

Férias com os amigos

- vantagens / desvantagens (artigos de revistas juvenis; artigos de jornal)
- escolha de locais de férias (hiper texto, mapas, brochuras, folhetos, prospectos)
- actividades em férias (guias de viagem, listas, ...)
- ...

Viagens e cultura

- férias culturais / férias temáticas (guias de viagem, atlas, textos informativos, documentários)
- marcação / reserva de viagens (formulários, conversa telefónica, e-mail, bilhetes)
- programa de viagem (prospectos, hiper texto, estatística)
- ...

Desporto e saúde

- actividade física: vantagens (texto informativo, artigo, e-mail)
- desporto e saúde: padrões de vida (diálogo; hiper texto, ...)
- *Hobbies* (relato, depoimento, filme, *chat* ...)
- ...

Televisão, Cinema, Livros, Música

- A importância dos *Media* na cultura e no lazer (jornais, revistas, programas de televisão, de rádio, CD e DVD)
- Livros e leitura (texto literário, banda desenhada, estatística ...)
- Música e Cinema em língua alemã (filmes, poemas: letras de canções)
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aluno, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

Frase / morfossintaxe / morfologia

- Pronome (relativo: genitivo; interrogativo: genitivo; pronome / determinante: possessivo no genitivo; demonstrativo: todos os casos)
- Conjunção (subordinativa: *damit*)
- Formação de palavras (palavras compostas e palavras derivadas por afixação)
- Ritmo, acento e entoação

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- Diagnosticar e recolher dados relativos a aprendizagens previamente realizadas.
- Planificar e implementar estratégias de remediação e/ou recuperação de conteúdos.
- Fomentar o desenvolvimento de actividades comunicativas consentâneas com as competências a atingir.
- Orientar o desenvolvimento da competência linguística, sociolinguística e pragmática em função dos conteúdos previstos neste módulo.
- Aplicar a “pedagogia da descoberta” à exploração de itens de funcionamento da língua.
- Implementar actividades conducentes à indução de características específicas da língua alemã
- Promover a abordagem integrada das macro capacidades ouvir, falar, ler e escrever, em articulação com os conteúdos programáticos relacionados com o presente módulo.
- Proporcionar aos alunos oportunidades de produção textual e de interacção oral em articulação com os conteúdos estruturantes deste módulo.
- Fomentar o trabalho colaborativo e o debate de ideias.
- Promover oportunidades de realização de actividades linguísticas partindo de situações de comunicação reais, por exemplo através de situações concretas de marcação de viagens, reservas, inscrição num clube, etc.
- Promover o desenvolvimento de hábitos de reflexão crítica sobre hábitos de vida saudável
- Promover a participação de qualidade no contexto aula e avaliá-la continuamente.
- Articular os diferentes tipos de avaliação, sempre que possível, numa óptica de interacção com os alunos.
- Desenvolver estratégias e mecanismos de recolha de dados avaliativos, de forma sistemática e co-participada.
- Promover a avaliação das aprendizagens e estabelecer novas metas a partir da avaliação feita.

- Sistematizar / desenvolver as aprendizagens realizadas numa perspectiva autónoma, assente sobre a auto-regulação e gestão das aprendizagens.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Bissinger, Stephan (2003). *Materialien zum 11. Kinder- und Jugendbericht, Bd.1: Strukturen der Kinder- und Jugendhilfe*. Mannheim: Vs Verlag.

Esta obra contém estatísticas e depoimentos de jovens sobre áreas de actividade e interesses: Prática desportiva, tempos livres, etc. Constitui, por conseguinte, uma potencial fonte de obtenção de dados estatísticos ou de outro tipo de textos.

Conteúdos do sítio	Endereço
Deutscher Sportbund.	http://www.zdf.de/ZDFde/inhalt/1/0,1872,2066881,00.html
Viagens	http://www.reiseplanung.de
Viagens	http://www.schwarzaufweiss.de
Mundo e Cultura (espaço alemão)	http://www.dwelle.de
Mundo e Cultura (sociedade de informação)	http://www.netzpolitik.org/
Aprender a aprender / pesquisa na <i>Internet</i>	http://weberberg.de/skool
Aprender a aprender	http://www.lernportal.com

MÓDULO 8

Protecção Ambiental

Duração de Referência: 24 horas

1 | Apresentação

Independentemente do carácter transversal da temática que dá título a este módulo, é, hoje, especialmente relevante sensibilizar os jovens para as questões relacionadas com o meio ambiente. Nessa conformidade, sugere-se o tratamento de aspectos relacionados com a **Poluição ambiental**, com os **Movimentos de protecção da natureza**, para cuja importância os alunos deverão ser sensibilizados. Nesta linha de actuação, explorar-se-á ainda a problemática da **Fauna e flora em extinção**.

Numa perspectiva de educação cívica e de formação integral dos alunos, procurar-se-á enfatizar a temática da intervenção dos cidadãos e a importância da adopção de uma posição de defesa do meio ambiente.

2 | Competências Visadas

Gerais

Conhecimento declarativo alargado a partir dos conteúdos de aprendizagem preconizados e das experiências educativas decorrentes da sua operacionalização

Competência existencial relacionada com a sensibilidade face à problemática do meio ambiente

Competência de realização direccionada para iniciativas tomadas na escola ou meio envolvente

Conhecimento declarativo orientado para a aquisição de novos saberes no âmbito deste módulo e para as experiências educativas geradas a partir da sua abordagem

Competência de aprendizagem centrada na capacidades de orientação, gestão e regulação das aprendizagens realizadas

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Mobilizar conhecimentos prévios no âmbito das componentes programáticas – textual, sociocultural e morfossintáctica – colocando-os ao serviço da correcta e adequada recepção, interacção e produção de textos
- Identificar, com grau crescente de autonomia e rigor padrões discursivos e de estruturação textual
- Aplicar estratégias de abordagem textual já conhecidas à abordagem de novos textos
- Alargar conhecimentos sobre a estrutura da língua alemã e induzir as normas do seu funcionamento
- Utilizar a língua alemã como veículo de comunicação privilegiado, com grau crescente de amplitude lexical, fluência, correcção e adequação
- Realizar diagnósticos intermédios e aplicar ao processo de aprendizagem modalidades avaliativas variadas, em adequação com as aprendizagens e competências activadas no âmbito deste módulo
- Alargar hábitos de auto e hetero-avaliação qualitativa dos contributos prestados na realização de trabalho individual e colaborativo
- Interiorizar hábitos de auto-regulação e gestão das aprendizagens assentes sobre a reflexão e a auto-avaliação contínuas sobre as actividades comunicativas realizadas
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Compreender e produzir textos no âmbito do presente módulo
- Descrever as questões essenciais relacionadas com a protecção do meio ambiente
- Apresentar, oralmente e por escrito, vantagens e desvantagens inerentes à realização de um programa de férias com os amigos, partindo de uma listagem prévia
- Expressar gostos e interesses pessoais relativos à ocupação de tempos livres
- Interagir adequada e correctamente com falantes de língua alemã e estabelecer comparações no âmbito do domínio de referência em apreço
- Aplicar, com grau crescente de adequação, vocabulário e intenções comunicativas aos conteúdos de aprendizagem mobilizados neste módulo
- Aplicar correctamente as normas de funcionamento da língua a novas situações de comunicação
- Avaliar a importância da protecção ambiental nas sociedades de hoje e traduzir essa avaliação na concepção de *slogans*, de artigos ou na organização de iniciativas de protecção ambiental
- Gerir e regular criteriosamente o processo de aprendizagem numa base autónoma
- Pôr em prática mecanismos adequados de auto-avaliação das tarefas realizadas
- Planificar aprendizagens futuras em língua alemã

4 | Âmbito dos Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns tipos de texto que poderão ser abordados ao longo deste módulo.

- hiper texto
- jornais
- filmes
- panfletos
- revistas / publicações especializadas
- relatos
- textos gravados (suporte áudio)
- texto poético
- texto informativo
- estatísticas
- e-mail
- ...

Componente Sociocultural

Esta componente programática integra os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de referência

Poluição ambiental

- causas e soluções (filmes, relatos, artigos)
- medidas globais de protecção ambiental (panfletos, hiper texto: páginas *Web*)
- protecção ambiental no contexto doméstico (listas, relatos, diálogos, debate)
- ...

Movimentos de protecção da natureza

- organizações internacionais de protecção ambiental (hiper texto, artigos: revistas especializadas)
- jovens em defesa do ambiente (slogans; medidas a pôr em prática na escola)
- iniciativas de cidadãos (texto informativo artigo, filme, *e-mai*)
- ...

Fauna e flora em extinção

- espécies animais em vias de extinção: localização, causas, soluções (documentário, relato)
- equilíbrio / desequilíbrio do planeta: alterações climáticas, camada de ozono, efeito estufa, ... (documentário; poema, canção)
- florestas tropicais ameaçadas (relatos, artigos; gravações em suporte áudio)
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aluno, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

Frase / morfossintaxe / morfologia

- Conjunção (subordinativa: *seitdem / bis, während*)
- Formação de palavras (palavras compostas e palavras derivadas por afixação)
- Ritmo, acento e entoação

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- Diagnosticar e recolher dados relativos a aprendizagens previamente realizadas.
- Planificar e implementar estratégias de remediação e/ou recuperação de conteúdos.
- Fomentar o desenvolvimento de actividades comunicativas consentâneas com as competências a atingir.
- Orientar o desenvolvimento da competência linguística, sociolinguística e pragmática em função dos conteúdos previstos neste módulo.
- Aplicar a “pedagogia da descoberta” à exploração de itens de funcionamento da língua.
- Implementar actividades conducentes à indução de características específicas da língua alemã.
- Promover a abordagem integrada das várias componentes e conteúdos programáticos relacionados com o presente módulo.
- Proporcionar aos alunos oportunidades de produção textual e de interacção oral em articulação com os conteúdos estruturantes deste módulo.
- Fomentar o trabalho colaborativo e o debate de ideias.
- Promover oportunidades de realização de actividades linguísticas de audição, leitura, expressão oral e escrita, partindo de situações de comunicação reais, por exemplo através da caracterização dos principais problemas que afectam o meio ambiente.
- Promover o desenvolvimento de hábitos de reflexão crítica sobre a atitude dos cidadãos relativamente à protecção ambiental.
- Promover a participação no contexto aula e o investimento realizado extra-aula e avaliá-los continuamente.
- Implementar mecanismos de avaliação co-participada.
- Desenvolver estratégias e mecanismos de recolha de dados avaliativos, de forma sistemática.
- Promover a avaliação das aprendizagens e o estabelecimento de novas metas a partir da avaliação feita.
- Sistematizar / desenvolver as aprendizagens realizadas numa perspectiva autónoma, assente sobre a auto-regulação e gestão das aprendizagens.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Institut für Klima (ed). (2005). *Fair Future - Begrenzte Ressourcen und Globale Gerechtigkeit* von Umwelt, Energie, ... Wuppertal: Beck.

Obra de referência, fruto de investigação idónea sobre o ambiente, recursos naturais e respectiva gestão na era global.

Conteúdos do sítio	Endereço
Informação geral (todos os temas)	http://www.german.about.com
Defesa do meio ambiente	http://www.gree.peace.de/org
Intervenção social	http://www.brot-fuer-die-welt.de
Intervenção social	http://www.drk.de/jrk/start
Intervenção social	http://www.unicef.de
Protecção ambiental	http://www.leonardodicaprio.org
Jovens e iniciativas de protecção da natureza	http://www.bundjugend.de
Aprender a aprender / pesquisa na <i>web</i>	http://weberberg.de/skool
Aprender a aprender (conselhos e sugestões)	http://www.lerntippsammlung.de

MÓDULO 9

Os *Media* e as TIC no Mundo Profissional

Duração de Referência: 24 horas

1 | Apresentação

Este módulo visa alertar os alunos para a importância dos *media* e das **Tecnologias da Informação e da Comunicação** (TIC) no mundo de hoje.

Sendo este programa vocacionado para o ensino profissional, afigura-se pertinente alertar os alunos para o **Papel dos *media* e das TIC** no mundo profissional e para a sua importância decisiva para a eficácia e o sucesso da comunicação.

Em função da especificidade de cada curso, sugere-se uma gestão flexível do presente módulo, em moldes passíveis de proporcionar aos alunos oportunidades de prática simulada de operações que possam vir a ter de realizar em contextos profissionais futuros.

No tocante aos *media*, sugere-se a implementação de experiências de aprendizagem baseadas em apresentações de dados em suporte digital: a simulação de vídeo-conferências, a produção de artigos sobre o universo profissional por que optaram, etc. Em relação às TIC propõe-se a organização de directórios de informação, o manuseamento de sistemas operativos relacionados com cada área profissional, o treino, numa base de prática simulada, de escrita de correspondência digital inter-empresarial, o manuseamento de uma Intranet, ou quaisquer outras actividades que se afigurem de utilidade para os alunos em presença.

Nesta linha de actuação, os alunos serão colocados perante experiências de aprendizagem em contexto de trabalho, de acordo com as necessidades decorrentes da sua área de estudos / formação, sempre que possível numa perspectiva interdisciplinar. O **e-learning, as Webquests e os portfolios profissionais** em suporte digital, poderão ser abordados, manuseados e concebidos, tanto como suporte de uma aprendizagem de alemão ao longo da vida, como no apoio a desempenhos profissionais futuros, no âmbito dos quais a utilização da língua alemã venha a revelar-se necessária.

2 | Competências Visadas

Gerais

Competência de realização demonstrada no contexto de prática simulada a que se aludiu

Competência de aprendizagem mobilizadora e reguladora dos processos de aquisição dos conteúdos no âmbito do módulo

Conhecimento declarativo concretizado através da efectiva apropriação dos conteúdos previstos

Competência existencial e relacional centrada nas reacções e contributos individuais para o projecto de aprendizagem da turma no âmbito deste módulo

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Mobilizar conhecimentos prévios no âmbito das componentes programáticas – textual, sociocultural e morfossintáctica – colocando-os ao serviço da correcta e adequada recepção, interacção e produção de textos
- Identificar, com grau crescente de autonomia e rigor padrões discursivos e de estruturação textual
- Aplicar estratégias de abordagem textual já conhecidas à abordagem de novos textos
- Alargar conhecimentos sobre a estrutura da língua alemã e induzir normas do seu funcionamento
- Utilizar a língua alemã como veículo de comunicação privilegiado, com grau crescente de amplitude lexical, fluência, correcção e adequação

Módulo 9: Os Media e as TIC no Mundo Profissional

- Realizar diagnósticos intermédios e aplicar ao processo de aprendizagem modalidades avaliativas variadas, em adequação com as aprendizagens e competências activadas no âmbito deste módulo
- Alargar hábitos de auto e hetero-avaliação qualitativa dos contributos prestados na realização de trabalho individual e colaborativo
- Interiorizar hábitos de auto-regulação e gestão das aprendizagens assentes sobre a reflexão e a auto-avaliação contínuas sobre as actividades comunicativas realizadas
- ...

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Compreender e produzir textos no âmbito do presente módulo
- Realizar actividades comunicativas recorrendo ao uso dos Media e das TIC, em sala de aula, em contexto de prática simulada, utilizando a língua alemã como veículo privilegiado de comunicação.
- Compreender e interagir em situações de comunicação, tais como: uma apresentação multimédia, uma vídeo-conferência, etc.
- Interagir adequada e correctamente com falantes de língua alemã e estabelecer comparações no âmbito do domínio de referência em apreço
- Aplicar, com grau crescente de adequação, vocabulário e intenções comunicativas aos saberes e competências mobilizados neste módulo
- Aplicar correctamente as normas de funcionamento da língua já conhecidas a novas situações de comunicação
- Reflectir criticamente, oralmente e por escrito, sobre a importância dos Media e das TIC na era global sociedades
- Gerir e regular criteriosamente o processo de aprendizagem numa base autónoma
- Pôr em prática mecanismos adequados de auto-avaliação das tarefas realizadas
- Planificar aprendizagens futuras em língua alemã
- Sintetizar as aprendizagens realizadas e partilhar dados avaliativos relativamente aos aspectos mais e/ou menos conseguidos

4 | Âmbito dos Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns tipos de texto que poderão ser abordados ao longo deste módulo.

- *hiper texto* (página da *Internet*)
- vídeo-clip
- documentário
- correio electrónico
- formulários *on-line*
- instruções
- circuito interno de vídeo
- texto informativo
- artigo

Componente Sociocultural

Esta componente programática integra os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de referência

O Papel dos *media* e das TIC

- *media* e comunicação no espaço de língua alemã (texto informativo; hiper texto)
- TIC no âmbito profissional (artigo, relato)
- eficácia e sucesso da comunicação empresarial: Internet e Intranet (hiper texto; artigo, documentário)
- ...

Aplicação dos media e das TIC à especificidade dos diferentes cursos profissionais

- apresentações multimédia (hiper texto, slide show; instruções)
- vídeo-conferências (filme, documentário; diálogo)
- correspondência / documentação em suporte digital (hiper texto, *e-mail*)
- ...

Media, TIC e formação profissional

- *e-learning* (mobilização de recursos colocados em plataforma de aprendizagem – *moodle*; simulação de operações técnicas no domínio profissional)
- *webquests* relacionadas com a área de estudos
- *portfolios* profissionais em suporte digital (*portfolios*, diários digitais)
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aluno, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

Frase / morfossintaxe / morfologia

- Formação de palavras (palavras compostas e palavras derivadas por afixação)
- Ritmo, acento e entoação

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- Diagnosticar e recolher dados relativos a aprendizagens previamente realizadas.
- Planificar e implementar estratégias de remediação e/ou recuperação de conteúdos.
- Fomentar o desenvolvimento de actividades comunicativas consentâneas com as competências a atingir.
- Orientar o desenvolvimento da competência linguística, sociolinguística e pragmática em função dos conteúdos previstos neste módulo.
- Aplicar a “pedagogia da descoberta” à exploração de itens de funcionamento da língua.
- Implementar actividades de prática simulada do uso dos *Media* e das TIC em contexto profissional.
- Promover a abordagem integrada das várias competências e saberes relacionados com o presente módulo.
- Proporcionar aos alunos oportunidades de produção textual e de interacção oral em articulação com os conteúdos estruturantes deste módulo.
- Fomentar o trabalho colaborativo e o debate de ideias.
- Promover oportunidades de realização de actividades linguísticas partindo de situações de comunicação reais, por exemplo através do manuseamento de suportes análogos aos utilizados no universo profissional por que optaram.
- Promover a participação no contexto aula e o investimento realizado extra-aula e avaliá-los continuamente.
- Fomentar o treino e consolidação das macro capacidades ouvir, falar, ler e escrever com grau crescente de eficácia e de autonomia.
- Implementar mecanismos de avaliação co-participada.
- Desenvolver estratégias e mecanismos de recolha de dados avaliativos, de forma sistemática.
- Promover a avaliação das aprendizagens e o estabelecimento de novas metas a partir da avaliação feita.
- Sistematizar / desenvolver as aprendizagens realizadas numa perspectiva autónoma, assente sobre a auto-regulação e gestão das aprendizagens.
- Planificar o desenvolvimento das aprendizagens em língua alemã ao longo da vida.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Pohlschmidt, M. (ed). (2002). *Grundbaukasten Medienkompetenz*. www.mekonet.de Ismaning: Ecmc Gernot Gehrke, Huber Verlag für neue Medien.

Esta obra reúne dados e informações relevantes sobre os alicerces de uma competência de utilização dos *Media*, em destaque no presente módulo.

Conteúdos do sitio	Endereço
<i>Media</i>	http://de.wikipedia.org/wiki/massenmedien
Recursos digitais ao serviço da aprendizagem	http://multimedia.uni-hd.de/index.html
<i>Media</i> e formação	http://www.medien-bildung.net
Aprender a aprender (software educativo)	http://www.lernsoftware.de